



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

CAMPUS UMUARAMA 2019 - 2023

## 1 - Planejamento e Desenvolvimento Institucional

### 1.1 – Perfil Institucional

## Campus Umuarama

O Instituto Federal do Paraná - Campus Umuarama - está situado em Rodovia PR 323, KM 310 - Umuarama PR | CEP 87.507-014. Desde 2010 atuando junto à comunidade, inicialmente apenas com o Bloco Didático, o Campus Umuarama do IFPR vem se consolidando como uma instituição de ensino de grande importância para o desenvolvimento local e regional. Situado numa área com aproximadamente 70 mil metros quadrados, seus cursos atendem aos arranjos produtivos, culturais e sociais locais, onde já se capacitaram muitos profissionais que atuam na indústria e no comércio de Umuarama e região.

### Meta do Campus Umuarama em alteração de sua Tipologia

Tabela 01 – Dados relativos à meta do Campus em relação a sua tipologia

Tipologia do Campus Umuarama	70 Docentes e 45 Técnicos	Alteração de Tipologia do Campus Umuarama	90 Docentes e 60 Técnicos
------------------------------	---------------------------	---	---------------------------

### Área de Referência para o IFPR - Campus Umuarama

Tabela 02 - Área de Referência - IFPR - Campus Umuarama

Referência em Ensino de Ciências	Formação Docente: Licenciatura em Ciências Biológicas e Química
Referência em Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis	Formação de profissionais nos eixos tecnológicos: Infraestrutura, Produção Industrial, Recursos Naturais e Informação e Comunicação

#### - Missão

“Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.”

## **- Visão**

“Ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social.”

## **- Valores**

- Educação de qualidade e excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Pessoas;
- Sustentabilidade;
- Visão sistêmica;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência.

## **DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL – SWOT**

Consiste na análise dos dois ambientes que envolvem a instituição, ou seja, interno e externo. Na análise do ambiente externo, avalia-se um conjunto complexo de fatores, incontroláveis, que influenciam diretamente nas decisões estratégicas da Instituição, determinando, em última análise, seu sucesso ou fracasso. Na análise externa identificam-se as “oportunidades”, as quais são forças ambientais incontroláveis que, bem

aproveitadas, podem trazer vantagens competitivas e que também ajudam a identificar as “ameaças”, que são as forças ambientais incontroláveis pela instituição que, ignoradas, podem trazer desvantagens competitivas.

A análise desses ambientes foi realizada tendo como base o questionário da CPA – Comissão Própria de Avaliação, discutida e revista pelo COMEC.

**Tabela 03 – Relação dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades para o IFPR e ameaças para o IFPR.**

Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades para o IFPR	Ameaças para o IFPR
Educação pública e gratuita	Pouca experiência em gestão pública	<i>Benchmarking</i> em melhores práticas de gestão	Mobilidade Urbana
Ensino de qualidade	Baixa inserção regional	Demanda da sociedade por qualidade de ensino	Distância física da unidade até o centro da cidade
Política e ações de inclusão social	Deficiência de laboratórios	Carência de profissionais técnicos no mundo do trabalho	Falta de oferta de serviços próximos às unidades
Qualificação do corpo docente	Sistema informatizado de gestão deficiente	Tradição e boa imagem das escolas técnicas públicas federais	Falta de conhecimento e valorização da comunidade sobre a educação profissional
Gestão participativa e	Deficiência na formação do corpo docente para atendimento ao PROEJA	Demanda de inovações tecnológicas e empreendedorismo	Burocracias e lentidão nas relações com instituições públicas e privadas;
Experiência em educação profissionalizante	Acervo bibliográfico insuficiente à demanda	Grande demanda para cursos integrados	Escassez de Recursos Orçamentários

Estrutura múltiplos campi	Campus sem espaço de convivência para a comunidade acadêmica	Ampliação do Plano Diretor	Falta de Infraestrutura de TI na Reitoria e nos Campi
Oferta de cursos EAD	Política de comunicação e divulgação institucional incipiente	Aumento da demanda de Ensino a Distância	Catástrofes naturais e acidentes
Política de Assistência Estudantil		Política de ampliação de unidades, cursos e vagas	Entraves políticos nas parcerias municipais
Transparência institucional	Falta de políticas de Segurança da Informação	Sistema integrado de planejamento.	

### 1.2.1 – Metas do Ensino Técnico Médio, FIC, Proeja e Subsequente.

**Tabela 04 – Relação dos cursos técnicos para o período planejado.**

<b>Cursos Técnicos</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Técnicos Integrado em Química	160	160	160	160	160
Técnicos Integrado em Informática	160	160	160	160	160
Técnicos Integrado em Edificações	160	160	160	160	160
PROEJA Integrado em Administração	0	40	80	120	120
Cursos Técnicos Subsequente em Desenho de Construção Civil	0	0	40	40	0
Cursos Técnicos Subsequente em design de interiores	0	40	0	0	40

Cursos Técnicos Subsequente em Edificações	0	0	0	0	40
<b>Oferta Total de vagas de Curso Técnicos</b>	<b>480</b>	<b>560</b>	<b>600</b>	<b>640</b>	<b>680</b>

### Cursos de Formação Inicial e Continuada

**Tabela 05 – Relação dos cursos FIC planejados para o período.**

<b>Expansão oferta de cursos - FIC</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
FIC - Auxiliar em Administração	40	40	40	40	40
FIC - Auxiliar de Informática	40	40	40	40	40
FIC – Língua Brasileira de Sinais - Libras	40	40	40	40	40
FIC – Inglês Básico	0	40	40	40	40
<b>Oferta Total de vagas de Cursos FIC</b>	<b>120</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>160</b>

### 1.2.2 – Metas do Ensino Superior

**Tabela 06 - Relação dos cursos superiores planejados para o período.**

<b>Expansão oferta de cursos</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio	120	120	120	120	120
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	80	120	120	120	120

Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	160	160	160	160	160
Curso de Licenciatura em Química	40	80	120	160	160
Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	80	120	160	200	200
<b>Oferta Total de vagas de Cursos Superiores</b>	<b>480</b>	<b>600</b>	<b>680</b>	<b>760</b>	<b>760</b>

### 1.2.3 – Metas da Pós-Graduação

Tabela 07 - Relação dos cursos de pós-graduação planejados para o período.

<b>Pós-Graduação</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Especialização Lato Sensu em Agronegócio e Sustentabilidade	40	40	40	40	40
Especialização Lato Sensu em Educação Ambiental	40	40	0	40	0
Especialização em Ensino de Ciências da Natureza	0	0	40	0	40
Especialização Lato Sensu na área de Arquitetura	0	0	0	0	40
Mestrado em Educação	0	0	0	0	12
Mestrado em Sustentabilidade	12	12	12	12	12
Doutorado em Sustentabilidade	0	0	0	0	12
<b>Oferta Total de vagas de Cursos de Pós-Graduação</b>	<b>92</b>	<b>92</b>	<b>92</b>	<b>92</b>	<b>156</b>

## ALUNOS MATRICULADOS POR CURSO

Tabela 08 – Número de alunos matriculados por curso para o período do PDI.

<b>Alunos Matriculados por Curso</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Cursos Técnicos Integrados	480	480	480	480	480
Curso de PROEJA	0	40	80	120	120
Cursos Técnicos Subsequentes	0	40	40	40	80
Cursos de Formação Inicial e Continuada	120	160	160	160	160
Curso Superior de Tecnologia	200	240	240	240	240
Curso de Licenciatura	200	240	280	320	320
Curso de Bacharelado	80	120	160	200	200
Pós-Graduação Lato Sensu	80	80	80	80	160
Pós-Graduação Stricto Sensu	12	12	12	12	36
<b>Total de alunos matriculados anualmente</b>	<b>1172</b>	<b>1412</b>	<b>1532</b>	<b>1652</b>	<b>1796</b>

### 1.2.4 – Metas de Extensão

Tabela 09 – Relação do quantitativo estabelecido como meta para projetos de extensão.

<u><b>Projetos de Extensão</b></u>	2019	2020	2021	2022	2023	Total
------------------------------------	------	------	------	------	------	-------



Tecnologia Social e Desenvolvimento local e Regional	1	0	1	0	1	03
Publicação em eventos e anais de Extensão e Cultura	50	50	50	50	50	250
Projeto de Extensão para Formação Continuada de Professores	0	1	0	1	0	02

### 1.2.5 – Metas de Pesquisa

Tabela 10 – Relação do quantitativo estabelecido como meta para projetos de pesquisa.

<u>Projetos de Pesquisa</u>	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Publicação em Revistas Acadêmicas com Qualis	20	20	20	20	40	120
Publicação em Eventos Científicos	50	50	50	50	100	300

### 1.2.6 – Metas de Inovação Tecnológica / Iniciação Científica

Tabela 11 – Relação do quantitativo estabelecido como meta para projetos de Inovação tecnológica e Iniciação Científica.

<u>Projetos de Pesquisa</u>	2019	2020	2021	2022	2023
Projetos de Iniciação Científica	05	10	15	20	25
Depósito de patentes – Inovação Tecnológica	1	0	1	0	1

### 1.2.7 – Metas de Cunho Artístico / Cultural

Tabela 12 – Relação do quantitativo estabelecido como meta para projetos de cunho artístico e cultural.

<u>Projetos de Cultura</u>	2019	2020	2021	2022	2023
----------------------------	------	------	------	------	------

IF Teatro	1	1	1	1	1
Conceitos de biologia traduzidos para a língua brasileira de sinais (LIBRAS)	1	1	1	1	1
IF Pipoca	1	1	1	1	1
IF Music	1	1	1	1	1
IF da Alegria	1	1	1	1	1
Grupo de estudos de teoria flamenca	1	1	1	1	1
Dança do ventre no IFPR (DEUSAS DO VENTRE)	1	1	1	1	1
Área de Forró	1	1	1	1	1
Empreendedorismo Social: O caso da feira agroecológica de inclusão social cultural e artes de Umuarama - Faísca	1	1	1	1	1
Produção de literatura infanto-juvenil ilustrada para fins de iniciação científica e educação ambiental	1	1	1	1	1
Biologia com Humor	1	1	1	1	1

### 1.2.8 – Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades

Tabela 13 – Relação do quantitativo estabelecido como meta para propostas de acolhimento e valorização das diversidades.

<b><u>Acolhimento e Valorização das Diversidades</u></b>	2019	2020	2021	2022	2023
Oficinas do NAPNE	3	3	3	3	3
Oficinas do NEABI	1	1	1	1	1

Oficinas sobre diversidade de gênero e diversidade sexual	1	1	1	1	1
---	---	---	---	---	---

### 1.2.9 – Metas relacionadas ao Meio Ambiente

**Tabela 14 – Relação do quantitativo estabelecido como meta para propostas relacionadas ao meio ambiente.**

<u>Meio Ambiente</u>	2019	2020	2021	2022	2023
Ações do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	1	2	3	4	5
Ações do Projeto Abraço Ambiental	1	2	3	4	5
Ações do Plano de Logística Sustentável	1	2	3	4	5
Ciclo Siete: Olimpíadas para a Sustentabilidade nos países ibero-americanos	1	1	1	1	1

### 1.2.10 – Metas relacionadas à Memória e Patrimônio Culturais e Produção Artística e Cultural

**Tabela 15 – Relação do quantitativo estabelecido como meta para propostas relacionadas à memória e patrimônio cultural e produção artística cultural.**

<u>Ações do Campus Umuarama</u>	2019	2020	2021	2022	2023
Participação do Plano Institucional de Cultura do IFPR	1	1	1	1	1
Parceria com Superintendência de Cultura do Município de Umuarama	1	1	1	1	1
Participação em Editais de Cultura	1	1	1	1	1

### 1.2.12 – Metas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

Tabela 16 – Relação do quantitativo estabelecido como meta para propostas relacionadas ao desenvolvimento econômico e social.

<u>Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social</u>	2019	2020	2021	2022	2023
Parceria com Instituto de Pesquisa de Umuarama	1	1	1	1	1
Parceria com casa do Empreendedor de Umuarama	1	1	1	1	1
Parceria com Incubadora Tecnológica	1	1	1	1	1
Oferta de Cursos de Formação Inicial para Profissionalização	1	1	1	1	1
Projeto de Desenvolvimento Local e Regional	1	0	1	0	1

### 1.2.13 – Metas relacionadas à Inclusão Social

Tabela 17 – Relação das metas relacionadas à inclusão social.

Oferta de 80 % das vagas para cotista	Oferta de Bolsa de Assistência Estudantil por maior índice de vulnerabilidade social	Oferta de uma política institucional de alimentação escolar	Inclusão de pauta do transporte escolar para os estudantes com o poder público municipal e federal
---------------------------------------	--	---	--

### 1.2.14 – Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial

Tabela 18 – Relação do quantitativo das Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial.

Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial	2019	2020	2021	2022	2023
Oficinas do NAPNE	2	2	2	2	2

Oficinas do NEABI	1	1	1	1	1
Oficinas sobre diversidade de gênero e diversidade sexual	1	1	1	1	1

### 1.2.15 – Metas de Internacionalização

**Tabela 19 – Relação do quantitativo das Ações internacionalização.**

<u>Ações de Internacionalização</u>	2019	2020	2021	2022	2023
Contratação de professor de Inglês	0	1	0	0	0
Centro de Línguas do Instituto Federal do Paraná	1	0	0	0	0
Oferta de Disciplinas em Língua Inglesa na Graduação e Pós-Graduação	0	0	1	2	3
Promoção de Evento Científico Internacional	1	1	1	1	1
Convênio e Cooperação técnica para mobilidade internacional para servidores e estudantes promovido pela política de internacionalização da Reitoria do IFPR.	0	1	1	1	1

### 1.2.16 – Meta de expansão de servidores.

**Tabela 20 – Relação do quantitativo das metas de expansão no número de servidores.**

<u>Expansão de contratação de servidores</u>	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Docentes	53	61	65	67	69	70
Técnicos Administrativos	35	39	42	43	44	45

## **2 - POLÍTICAS ACADÊMICAS**

### **2.1 - Projeto Pedagógico Institucional**

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal do Paraná - IFPR constitui o documento institucional que orienta práticas pedagógicas no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação. Apresenta, também, as principais concepções que permeiam o trabalho dos profissionais da educação, bem como circunscreve, de maneira ampla, o debate sobre a característica principal do IFPR, qual seja, a de ser uma Instituição de Ensino criada para a inclusão. O PPI representa um instrumento político, filosófico, teórico-metodológico, a partir do qual as ações para o ensino devem ser discutidas.

O PPI está balizado pelas normativas da Educação Nacional, também pelo Regimento Interno, e representa a atual situação das políticas de ensino da Instituição. Dessa maneira, está em constante discussão, avaliação e reelaboração, a partir da realidade que permeia as condições do trabalho pedagógico em todos os seus Campi.

O PPI é resultado de um planejamento institucional e tem por finalidade indicar caminhos, descrever princípios e meios operacionais para se cumprir a missão do IFPR. Traz em seu bojo valores contíguos também nas políticas institucionais criadas para o fortalecimento dos cursos e elevação da qualidade naquilo que, ao nosso entendimento, é o alicerce do IFPR: o ensino. Ressalta-se que o compromisso do IFPR é com a sociedade e, sobretudo, com os sujeitos que têm o direito à escola pública, gratuita e de qualidade. Este é o trabalho que nos propomos a desenvolver, com a participação de todos os servidores, numa constante luta pela educação e pela inclusão. Cumpre lembrar que o IFPR é uma Instituição de Ensino pública, cujo acesso é democrático.

Nas próximas páginas, delineiam-se, portanto, as principais concepções de educação que refletem o exposto acima e propõem reflexões/ações no que se refere ao compromisso coletivo com a educação.

### **2.2 - Princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição**

O PPI do IFPR caracteriza-se por estar imbuído de traços da identidade institucional, apresentando pressupostos epistemológicos que conferem organicidade e coesão à totalidade das práticas que aqui se desenvolvem, enquanto expressão do seu compromisso com a formação integral do estudante. Esse empenho emerge de uma perspectiva *omnilateral* de formação do sujeito, com vistas à construção de uma sociedade democrática com maior justiça social. Nesse aspecto, e de maneira aprofundada, Ramos (2010, p. 67) discute os princípios de uma concepção acerca da cultura de formação humana integrada, tal como segue:

O primeiro sentido que atribuímos à integração expressa uma concepção de formação humana que preconiza a integração de todas as dimensões da vida – o trabalho, a ciência e a cultura – no processo formativo. Tal concepção pode orientar tanto a educação geral quanto a profissional, independentemente da forma como são ofertadas. O horizonte da formação, nessa perspectiva, é a formação politécnica e *omnilateral* dos trabalhadores e teria como propósito fundamental proporcionar-lhes a compreensão das relações sociais de produção e do processo histórico e contraditório de desenvolvimento das forças produtivas.

Ao tratar da abrangência que a formação do sujeito pode alcançar e que, em consonância com a identidade da Instituição, opta-se por proporcionar uma educação integral ao sujeito, a autora provoca uma importante reflexão sobre o papel da escola na sociedade, sobretudo uma escola caracterizada pelo viés profissionalizante e tecnológico.

A partir do exposto, neste espaço serão tecidos os princípios que balizam as ações pedagógicas do IFPR, ao mesmo tempo em que é explicitada a concepção de uma educação para a inclusão e para a transformação, comprometida com o desenvolvimento humano por meio do trabalho. Dessa maneira, este Projeto Político Institucional segue referências científicas de natureza histórica, filosófica, política, econômica e cultural, considerados elementos fundamentais para a compreensão da educação que o IFPR se propõe ofertar.

### **2.3 - Educação Profissional e Tecnológica**

A Educação Profissional e Tecnológica, enquanto categoria de formação integral, pressupõe o desenvolvimento do sujeito, não podendo ficar sua formação restrita à dimensão lógico-formal ou às funções ocupacionais do trabalho. Pelo contrário, ela se dá na interface dos fatores psicossociais e cognitivos, que se desenvolvem através das dimensões pedagógicas das relações sociais e produtivas, com a finalidade de criar as condições necessárias à vida em sociedade.

Para avançar na constituição de uma escola comprometida com a emancipação humana nos espaços de contradição da sociedade contemporânea, o IFPR insere-se como um lugar de aprender a interpretar o mundo para, então, poder transformá-lo a partir do domínio dos conhecimentos científico-tecnológicos, sócio históricos e culturais, bem como dos seus processos de construção, necessários à superação dos conflitos sociais, em uma sociedade cujas relações são cada vez mais mediadas pela ciência e pela tecnologia.

Neste sentido, a concepção de trabalho se aproxima da relação entre o homem e a natureza, de maneira que o trabalho se torna elemento fundamental para a sobrevivência humana, da mesma maneira que contribui para a constituição do sujeito como ser social e cultural. E, se o trabalho é o elemento que produz o homem, ao mesmo tempo as relações humanas se constroem nas situações/relações, entende-se que o

mundo é formado por necessidades humanas. São espaços e tempos que, entre outros, passam pelo conjunto das relações com outros homens. E, na medida em que as necessidades ficam mais complexas, e a utilização da natureza passa por constantes modificações, o homem forma-se, historicamente, diante de tais complexidades. Ou seja, a formação humana é inerente ao trabalho e à constante e progressiva modificação.

A relação da educação e do trabalho é intrínseca à relação humana, em que o processo de compartilhamento de saberes, do conhecimento, é vinculado aos meios de produção. Assim, entende-se que a formação humana se dá pela existência do trabalho, pelo trabalho o homem se educa e educa os outros homens.

Atualmente, as necessidades educacionais voltam-se para os arranjos produtivos, nos quais estão inseridos a indústria, o comércio e a escola. Pode-se considerar que esse modelo tem sua origem na Escola Tecniciста, que reduzia o papel da escola apenas à qualificação profissional, e não priorizava o processo de formação humana.

A educação profissional e tecnológica que se almeja para o futuro, não está relacionada somente à mão de obra, mas a uma práxis humana em que o estudante tenha clareza do seu papel na sociedade. O que se pretende é que a educação e, por sua vez, a escola estejam relacionadas ao mundo do trabalho como a garantia à existência humana.

O Ensino Médio profissionalizante historicamente constituiu-se de forma dicotomizada, de um lado a educação profissional e de outro o ensino propedêutico. A exemplo disso, a promulgação da Lei nº 7.044/1982 abordou mais uma vez a dicotomia entre a escola profissionalizante e a escola com cursos propedêuticos. O que significa que a escola de habilitação profissional proporcionava conhecimentos práticos, e os cursos com saberes puramente teóricos eram as bases para os vestibulares, estabelecendo, mais uma vez, a divisão entre o trabalho manual e o intelectual. Com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº 9.394 em 1996, foram definidos como pressupostos teóricos o modelo de competências, de forma a atender tanto os estudantes egressos dos diversos níveis de ensino como também os trabalhadores, independentemente de sua escolaridade.

É responsabilidade do IFPR, por meio do cumprimento das legislações próprias da educação, promover o ensino Profissionalizante e Tecnológico que atenda às reais necessidades dos sujeitos, da economia, da cultura, entre outros aspectos, oferecendo uma formação mais consistente, com vista à maior autonomia intelectual do sujeito.

## **2.4- Trabalho como princípio educativo**



O trabalho é o princípio da sobrevivência humana, é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social. Para a produção de sua existência, a humanidade precisou dominar a natureza e adaptá-la a si, de modo a suprir suas necessidades. Diferentemente dos animais que se adaptam à natureza, o homem submete à natureza suas necessidades. Essa submissão é uma atividade intencional. Logo, o homem utiliza de sua capacidade de “pensar”, e não apenas a instintiva como os animais, para lançar mão dos recursos disponíveis da natureza em seu benefício.

A explicação construída denota o trabalho do ponto de vista ontológico, como práxis, forma de produção da existência humana. Aliada a ela está a compreensão histórica do trabalho como categoria econômica e práxis produtiva que, no sistema capitalista, se transforma em trabalho assalariado ou fator econômico. Sendo assim, o trabalho também se constitui como prática econômica, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades.

Na sociedade moderna o sistema econômico torna-se fundamento da profissionalização, que a partir da perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura se opõe à simples formação para o mercado de trabalho. Significa, prioritariamente, possibilitar ao estudante a compreensão das dinâmicas socioprodutivas das sociedades modernas, com as suas contradições, possibilitando o exercício autônomo e crítico de profissões.

O trabalho como princípio educativo organiza a base unitária do ensino, justifica a formação específica para o exercício de profissões, possibilita a superação da dualidade histórica entre formação básica e formação profissional e viabiliza a compreensão do papel dos sujeitos no mundo do trabalho. A formação para o mundo do trabalho considera as dimensões históricas, sociais, ideológicas e também as subjetivas que estão presentes na atividade teórico-prática do trabalho.

## **2.5 - Educação para a emancipação humana**

A educação, no IFPR, faz parte de um projeto humanístico que busca oportunizar a emancipação cultural e intelectual dos sujeitos. Dessa forma, o processo educativo tem como ponto de partida a análise da realidade sócio-histórica e cultural, agregando-a ao ensino tecnológico. O ensino tecnológico pode acontecer junto à educação humanística, que significa afirmar que a humanização das relações sociais também se dá pelo trabalho.

Conforme Paulo Freire (1996) , ensinar é respeitar a natureza humana, para a qual o ensino dos conteúdos não deve ocorrer desatento ao caráter formador do estudante. Nossa proposta pedagógica considera o estudante o centro da prática educativa, e, por isso, reconhece seus

saberes prévios. Nesse caso, o docente e o estudante têm papel fundamental na criação e na condução de estratégias de aprendizagens diferenciadas, considerando as diversidades presentes nas situações de ensino-aprendizagem. A participação do estudante, neste processo, permite que o pensamento se organize a partir da relação com o outro e com o mundo. E, ao compreender o mundo, pode apropriar-se do conhecimento. Por esse viés, o estudante desenvolve responsabilidades no seu processo formativo e a apropriação do conhecimento representa boa parte dessa autonomia, possibilitando uma educação para a emancipação.

A educação tem papel fundamental na construção da dimensão humana, social e cultural do estudante, possibilitando uma educação que se organize de forma integral, que vise à superação da fragmentação entre teoria e prática a partir da indissociabilidade entre formação técnica e formação humana.

O IFPR compromete-se com uma educação voltada para a formação humana, que se constitui de forma crítica e participativa e busca formar sujeitos responsáveis pela construção de uma sociedade mais humana, justa e sustentável.

A formação humana, como princípio pedagógico, implica na apropriação do que há de mais avançado em termos de saber e de técnica produzidos até hoje, possibilitando ao estudante relacionar sua vida cotidiana à prática social global. O processo educativo proporciona aos estudantes elementos para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas da sociedade contemporânea. Prepara sujeitos conscientes e críticos da realidade sociopolítica e cultural, não apenas para ocuparem postos no mercado de trabalho, mas também capazes de compreender o contexto do mundo do trabalho e suas relações, e posicionar-se criticamente sobre esta realidade.

## **2.6 - Relação entre Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura**

Articular trabalho, conhecimento e cultura implica superar, no âmbito da formação profissional e tecnológica, a dicotomia que historicamente caracterizou esses elementos presentes na organização social. Por um bom período da história o exercício das ocupações exigia pouca ou nenhuma escolaridade, ou seja, o acesso ao conhecimento do trabalho não resultava em direito ao conhecimento científico e tecnológico, e, muito menos, à cultura universal, que é privilégio de poucos.

Essa tendência só vai ser rompida pela LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 1996, que passou a compreender a Educação como totalidade, já no seu primeiro capítulo, onde a define em seu conceito mais amplo, admitindo que ela supera os limites da educação escolar por ocorrer no interior das relações sociais e produtivas, em cujos aspectos a referida Lei reconhece as dimensões

pedagógicas do conjunto dos processos que são desenvolvidos. A título de exemplificação, o § 2º., Título I da LDB destaca que “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”.

Esta concepção incorpora a categoria trabalho, apontando a sua dimensão educativa; ao mesmo tempo em que reconhece a necessidade da educação escolar, vinculada ao mundo do trabalho e à prática social. Significa organizar a Educação Básica articulada ao Ensino Superior como um único processo, crescente, gradual, que se complementa, pois assume-se a integração entre os níveis e modalidades de ensino ofertados no IFPR.

Considerando a relação entre trabalho, ciência e cultura, pretende-se assegurar tanto a organicidade interna à educação, entre seus níveis e modalidades, quanto a organicidade externa, articulando conhecimento, trabalho e cultura. Esta concepção se estende à Educação Tecnológica e Superior, no que diz respeito aos cursos de Graduação e Pós-Graduação, com suas modalidades presencial e a distância, nos quais a transdisciplinaridade possui fundamental importância na contextualização do conhecimento.

O desenvolvimento científico e tecnológico, ao impulsionar o desenvolvimento social e econômico, intensifica a contradição entre as demandas do processo produtivo, a preservação do ambiente e os processos de educação na perspectiva da emancipação humana. Quer dizer, quanto mais se simplificam as atividades práticas na execução dos processos de trabalho, mais se tornam complexas as ações relativas ao desenvolvimento de produtos e processos. Por outro lado, mais se destrói a natureza, mais se confundem as relações sociais.

A complexidade da vida social ampliou os espaços de participação do trabalhador nos diferentes setores produtivos, sejam culturais, industriais ou comerciais. Criam-se, em consequência, necessidades educativas para os trabalhadores que, até então, não eram reconhecidas; a crescente cientificação da vida social, como força produtiva, passa a exigir do trabalhador cada vez maior apropriação de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, uma vez que a simplificação do trabalho contemporâneo é a expressão concreta da complexificação da tecnologia, através da operacionalização da ciência (KUENZER, 1988).

Este desenvolvimento científico e tecnológico, voltado à satisfação de necessidades do homem, coloca a tecnologia como uma extensão das capacidades humanas, podendo ser definida, então, como mediação entre ciência (apreensão e desvelamento do real) e produção (intervenção no real).

Em síntese, quanto mais avança o desenvolvimento das forças produtivas, mais a ciência se incorpora ao cotidiano, transformando-se em tecnologias. Assim, as práticas pedagógicas em Educação Profissional e Tecnológica, no IFPR, tomarão como objeto as relações sociais e produtivas na sua dimensão de totalidade, para compreender esse movimento. O trabalho, a ciência e a cultura, dissociados em função das

formas tradicionais de divisão do trabalho, unificam-se e promovem a mediação da tecnologia, em consequência do próprio desenvolvimento das forças produtivas no atual meio de produção.

Dessa maneira, o Instituto Federal do Paraná se propõe a trabalhar com a educação e com o mundo do trabalho, oportunizando percursos educativos que articulam teoria e prática, priorizando o domínio intelectual da tecnologia a partir da cultura. Seu projeto pedagógico contempla no currículo os fundamentos, princípios científicos e linguagens das diferentes tecnologias que caracterizam o processo de trabalho no mundo contemporâneo e busca formar sujeitos que compreendam os processos de trabalho em suas dimensões científica, tecnológica e social, como parte das relações sociais.

## **2.7 - Organização didático-pedagógica da instituição:**

O IFPR, na organização dos seus cursos adota como pressupostos: a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura; a pesquisa como eixo orientador da prática pedagógica; a indissociabilidade entre teoria e prática e a interdisciplinaridade, visando à superação da fragmentação entre as áreas do conhecimento.

O processo educativo objetiva proporcionar uma formação integral, que possibilite o acesso a conhecimentos científicos e tecnológicos e promova a reflexão crítica sobre o contexto social e o mundo do trabalho, desenvolvendo a autonomia intelectual do estudante para que este consiga, por si próprio, formar-se ou buscar a formação necessária na construção de seu itinerário profissional.

Desta forma, a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) deve ocorrer a partir das definições assumidas no Projeto Político Pedagógico (PPP) do campus, alinhadas aos pressupostos aqui elencados e às orientações e princípios pedagógicos do PPI. Além disso, os cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio e os cursos Superiores seguem Resoluções do IFPR que orientam sobre a organização didático-pedagógica.

## **2.8 - Organização curricular**

A organização curricular dos cursos proporciona a articulação entre a formação teórica e prática, de modo a contribuir para a formação integral do estudante como sujeito consciente, atuante, crítico e criativo e como profissional responsável e competente para desempenhar de forma plena seu papel social, político e econômico na sociedade.

A organização curricular, consubstanciada neste Projeto Político Institucional (PPI), é prerrogativa institucional consolidada também nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos Campus e presente nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

## **2.9 - A organização curricular se desenvolve a partir dos seguintes princípios**

**Transversalidade:** a transversalidade, entendida como forma de organizar o trabalho didático, no caso da Educação Profissional e Tecnológica, diz respeito principalmente ao diálogo educação e tecnologia. A tecnologia é o elemento transversal presente no ensino, na pesquisa e na extensão, configurando-se como uma dimensão que ultrapassa os limites das simples aplicações técnicas e amplia-se aos aspectos socioeconômicos e culturais. A transversalidade auxilia a verticalização curricular ao tomar as dimensões do trabalho, da cultura, da ciência e da tecnologia como vetores na escolha e na organização dos conteúdos, dos métodos, enfim, da ação pedagógica.

**Verticalização:** a verticalização extrapola a simples oferta simultânea de cursos em diferentes níveis sem a preocupação de organizar os conteúdos curriculares de forma a permitir um diálogo rico e diverso entre as formações. Como princípio de organização dos componentes curriculares, a verticalização implica o reconhecimento de fluxos que permitam a construção de itinerários de formação entre os diferentes cursos da Educação Profissional e Tecnológica: qualificação profissional, técnico, graduação e pós-graduação.

**Flexibilidade:** um dos objetivos basilares da formação profissional e tecnológica é derrubar as barreiras entre o ensino técnico e o científico, articulando trabalho, ciência e cultura na perspectiva da emancipação humana. Sua orientação pedagógica deve recusar o conhecimento exclusivamente enciclopédico, assentando-se no pensamento analítico, buscando uma formação profissional mais abrangente e flexível, com menos ênfase na formação para ofícios e mais na compreensão do mundo do trabalho.

**Integração:** a formação humana, cidadã, precede à qualificação para a laboralidade e pauta-se no compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se em desenvolvimento. Assim, a concepção da Educação Profissional e Tecnológica que deve orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão baseia-se na integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da vida humana e, ao mesmo tempo, no desenvolvimento da capacidade de investigação científica, essencial à construção da autonomia intelectual. Portanto, no IFPR, o estudante e o docente são partícipes de um mesmo processo, com papéis diferentes, no qual os saberes são objetos da interação. Os princípios metodológicos são fundamentais para se compreender o papel dos agentes envolvidos nas diferentes situações de ensino-aprendizagem possível a partir do acima exposto.

Interdisciplinaridade: A proposta curricular adotará a articulação de projetos disciplinares e interdisciplinares. No entanto, considerando que a produção científica nos dias de hoje transita na eliminação de barreiras entre os diferentes campos do conhecimento, busca-se constituir elementos para a implementação de projetos transdisciplinares, nos quais novos campos do conhecimento são construídos, superando as lógicas formais das disciplinas e integrando o conhecimento.

## **2.10 - Inserção regional**

O município de Umuarama está localizado à altitude média de 430 metros, a 580 quilômetros de distância da capital estadual. Possui 109.132 habitantes e densidade demográfica de 81,67 habitantes/Km<sup>2</sup> (IBGE, 2010). O Campus Umuarama encontra-se localizado às margens da rodovia PR323, km 310, Parque Industrial, numa área de aproximadamente 65.000 m<sup>2</sup>, com área construída de aproximadamente 15.000 m<sup>2</sup> e em processo de expansão. A cidade de Umuarama é um importante polo urbano do Paraná e apresenta um dos maiores índices de crescimento imobiliário do Brasil, indicando efeitos sobre a construção civil e a indústria moveleira. A diversidade de fontes de renda na área de agricultura, pecuária, comércio, educação, esporte, saúde e lazer representa o principal fator do dinamismo sociocultural e econômico do município.

Umuarama é a cidade polo da região de Entre Rios – área territorial formada por 32 municípios. Esse perfil regional em constante expansão criou a necessidade de formação de profissionais técnicos para atuar no mundo do trabalho. As demandas trabalhistas e sociais oportunizadas pelo crescimento desses setores, bem como as características dos Institutos Federais na educação brasileira contemporânea, propiciaram a implantação do IFPR Campus Umuarama.

O número crescente de matrículas no Ensino Fundamental e Médio na região, seja na rede estadual ou municipal, avilta a possibilidade de atuação do Campus Umuarama no oferecimento de um ensino de qualidade, tanto para estudantes interessados na formação técnica de forma integrada ao Ensino Médio, bem como na formação concomitante ou subsequente e também no ensino superior. Ressaltasse o caráter de resgate que o IFPR assume quando proporciona a oportunidade de uma formação qualitativa para o cidadão que se encontrava afastado da escola, mas preocupado com sua inserção no mundo do trabalho. Seja na oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, PROEJA, subsequentes, cursos FIC e PRONATEC, Licenciaturas, Tecnólogos, Bacharelados e cursos de pós-graduação.

O Campus Avançado Goioerê, pertencente a Umuarama, está localizado na Rodovia PR 180, s/n, Jardim Universitário, no município de Goioerê. O município possui 566,08Km<sup>2</sup> e está distante da Capital a 517,94Km. Possui 29.018 habitantes, sendo 25.242 habitantes na zona urbana e 3.776 habitantes na zona rural. O IDH educacional de Goioerê é de 0,731 (IBGE).

Observa-se que o município apresenta maior PIB no setor de serviços, seguido pelo setor da indústria e da agropecuária. Este dado está de acordo com os dados nacionais, visto que este setor corresponde a quase 70% do PIB nacional e por mais de 75% dos empregos formais, segundo o IBGE.

O Campus Avançado Goioerê possibilitará aos habitantes da região o acesso ao ensino técnico em uma instituição pública. A ampliação do acesso, permanência e extensão da escolaridade deverão estar intrinsecamente ligadas a um processo de ampliação de direitos e garantias individuais que caracterizam o desenvolvimento humano, os arranjos sociopolíticos e o crescimento econômico característicos da sociedade moderna. Atualmente o campus Avançado conta com o curso Técnico integrado ao ensino médio em informática e em produção de moda.

Os cursos na Modalidade FIC – Formação Inicial e Continuada e Ensino a Distância (EAD) de nível técnico também ofertado em Goioerê, buscam a constante formação e aperfeiçoamento de profissionais nas áreas da Educação Profissional e Tecnológica, respondendo às necessidades dos arranjos produtivos locais/regionais e demandas de profissionais especializados."

## **2.11 - Políticas de gestão acadêmica**

Considerando as finalidades, características e objetivos dos Institutos Federais, expostos na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, considera-se que a implementação e manutenção de políticas acadêmicas sejam essenciais para o cumprimento da missão de nossa instituição.

Missão... promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade. (Instituto Federal do Paraná, 2008).

As políticas acadêmicas desenvolvidas no campus são pautadas nas políticas institucionais gerais, nos documentos norteadores da instituição e na legislação educacional vigente, visando a ampliação do acesso, o zelo pela permanência, responsabilidade com o êxito, sucesso na terminalidade e acompanhamento dos egressos, objetivando sempre estimular e apoiar os processos de ensino e aprendizagem integral dos indivíduos que compõem nossa comunidade, corroborando para a criação de trabalho, melhoria de renda, emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico de uma sociedade crítica e democrática.

Ao planejar as ações que irão constituir o plano de políticas acadêmicas para uma educação integral, encontra-se em Gramsci importantes elementos que auxiliam na compreensão das escolhas apresentadas a seguir.

A escola unitária, capaz de oferecer a formação integral que desejamos, escola desinteressada, como nos apresenta Gramsci (2004), é composta por um conteúdo humanístico que equilibra de modo justo o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente e o desenvolvimento das capacidades de trabalho intelectual. O autor destaca ainda a necessidade de recursos financeiros, materiais e humanos em quantidade suficiente ao idealizar esta escola diferente que também nós almejamos.

As políticas em destaque para o próximo quinquênio estão descritas a seguir a partir de metas qualitativas e quantitativas, seguidas das estratégias elaboradas para que cada meta seja alcançada, dos responsáveis pelas mesmas e do período previsto para realização.

A essência das políticas acadêmicas aqui apresentadas está na oferta de educação de excelência como um direito universal, bem como na promoção da inclusão, respeito, democracia, permanência e êxito.

## **2.12 - ATENÇÃO AO INGRESSO**

**Período de execução: Permanente.**

**Responsáveis: Todos os servidores do campus.**

Atualmente o ingresso no Instituto Federal do Paraná - Campus Umuarama se dá por Processo Seletivo Simplificado, por programas federais de incentivo à educação, como SISU e por Sorteio Público, uma das estratégias de atenção ao ingresso é a ampliação das ações de divulgação dos cursos ofertados pelo campus na cidade e região metropolitana.

Outras ações importantes para estimular o ingresso em nossa instituição serão a promoção no campus e em outros pontos de grande circulação da cidade a Mostra de Cursos, Dias de visitação e ações conjuntas com outras instituições de ensino.

Todo processo seletivo para todos os cursos, níveis e modalidades de ensino considerará o estabelecido pelas leis nº 12.711/2012 e nº13.409/2016 que dispõem respectivamente sobre o sistema de cotas e sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência.

Havendo cobrança de taxa de inscrição para realização do processo seletivo para ingresso na instituição deverá se manter a prática de reservar um período das inscrições para solicitação de isenção da taxa e caberá a Assistente Social do campus realizar a análise de tais pedidos.

O processo de inclusão deverá iniciar no ato da inscrição, oportunizando ao candidato local adequado para realização da mesma, servidores à disposição para sanar eventuais dúvidas, no dia da prova garantia de acessibilidade física, de conteúdo, com recursos materiais e humanos satisfatórios.



Iniciando o processo de matrículas, seção pedagógica e de assuntos estudantis juntamente com a secretaria acadêmica serão responsáveis pelo atendimento inicial do estudante ingresso, dando as primeiras orientações necessárias.

Pretende-se ofertar treinamento para os servidores designados para acompanhar a banca de análise de cotas durante o período de matrícula, esse processo será coordenado pela assistente social do campus.

Nos primeiros dias de aula os estudantes calouros serão recebidos com acolhida planejada por toda equipe de ensino e participação dos estudantes veteranos, visita guiada pelo campus e entrevista de recepção.

Nestes primeiros contatos com a instituição, será oportunizado aos estudantes conhecer melhor a instituição, o curso no qual está matriculado e as políticas da instituição.

Como estratégia de atenção ao ingresso também serão realizadas reuniões de acolhida com os responsáveis pelos estudantes calouros.

Tendo em vista o período para confirmação de matrícula estipulado pela secretaria acadêmica do Campus.

Espera-se que, com estas estratégias de atenção ao ingresso se crie vínculo afetivo e pedagógico entre estudante e instituição contribuindo para que não ocorram desistências no início do curso.

## **2.13 - POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA E ÊXITO**

**Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psico-pedagógico).**

**Período de execução: Permanente.**

**Responsáveis: Servidores Técnicos Administrativos em Educação e Docentes.**

Ações que possam contribuir para a permanência do estudante na instituição até a integralização de seu curso são de suma importância, pois vários são os fatores que podem afastar o estudante da escola, podem ser fatores internos e externos.

Considera-se aqui fatores internos aqueles ligados diretamente ao desenvolvimento das práticas educativas, ao sistema de organização da instituição como um todo, dificuldades de aprendizagem e relações interpessoais entre outras questões ligadas ao ambiente escolar. Os fatores externos estão mais ligados às questões familiares, socioeconômicas, de transporte, etc.

Com base nos princípios que devem orientar o ensino descritos no artigo 206 da Constituição Federal, de igualdade de condições de acesso e permanência na escola, liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber, pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas, gratuidade no ensino público, gestão democrática do ensino público e garantia de padrão de qualidade, são traçadas algumas ações com o objetivo de facilitar a adaptação do estudante à vida acadêmica, combater possíveis evasões e retenção.

**Tabela 21 – Relação das ações que serão desenvolvidas com o intuito de cumprir o planejamento.**

Manutenção do acompanhamento interdisciplinar (Assistente Social, Pedagoga, Psicóloga) individual ou em grupos à demandas diversas e/ou específicas que afetam a permanência e êxito dos estudantes.

Ampliação e manutenção de agendas de estudos e orientações sobre métodos de estudo.

Criação de projetos que reduzam a falta de pré-requisitos dos estudantes

Manutenção do acompanhamento de frequência escolar.

Ampliação dos Programas de Assistência Estudantil.

Manutenção e ampliação da cobertura Seguro de Vida Estudantil.

Ampliação da divulgação dos editais e inscrições dos Programas da Assistência Estudantil.

Ampliação da divulgação dos programas municipais de atendimento a famílias/indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Ampliação da divulgação dos benefícios sociais ofertados nas três esferas de governo.

Ampliação da divulgação dos direitos e deveres sociais.

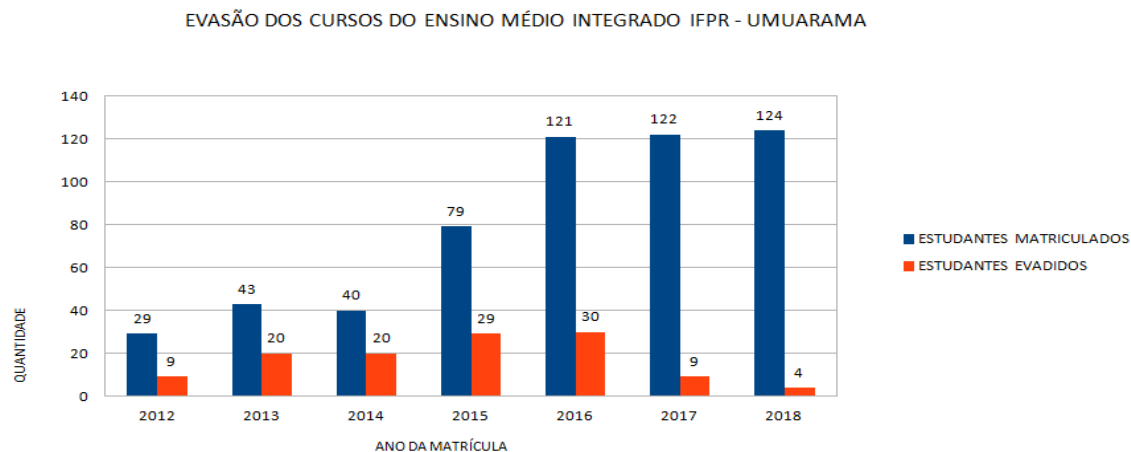
Criação de novos e melhora dos atuais espaços voltados para convivência e estudos fora do horário de aula.

Estimular a participação estudantil nos atendimentos aos discentes e monitorias.

Manutenção dos grupos de Orientação Profissional voltados aos estudantes do último ano do Ensino Médio com o objetivo de auxiliá-los em questões voltadas à carreira profissional, ingresso na universidade e no trabalho.

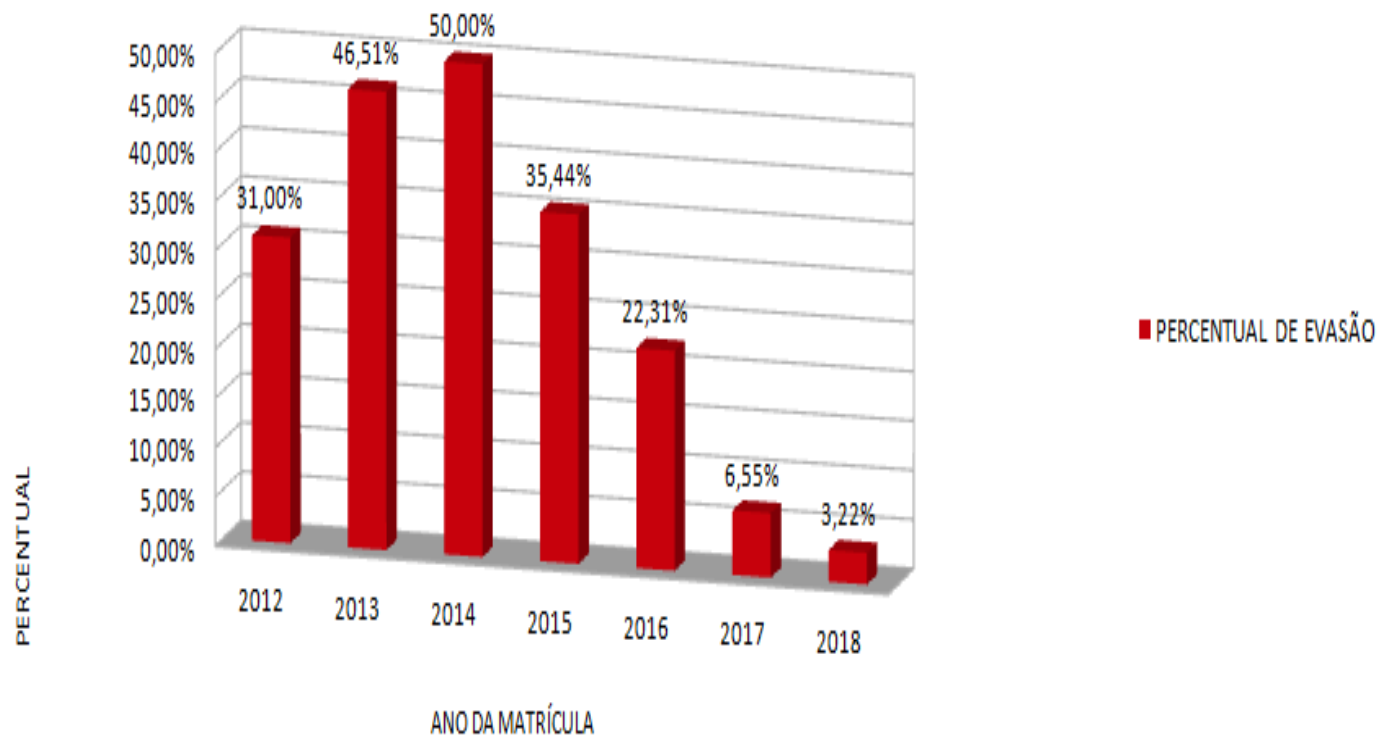
A preocupação com a prevenção e combate à evasão ocupa lugar de destaque nas políticas de permanência e êxito de nossos estudantes, a evasão estudantil no Campus Umuarama tem apresentado relevante queda ao longo dos últimos anos. Como forma de fomento as políticas de combate à evasão, está em curso uma pesquisa com estudantes evadidos em anos anteriores.

Os gráficos a seguir apresenta os dados evasão no Campus Umuarama entre os anos de 2012 e início de 2018.



**Figura 01 – Dados da evasão no Campus Umuarama**

## PERCENTUAL DE EVASÃO DOS CURSOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO



**Figura 01 – Porcentagem de alunos evadidos nos cursos do ensino médio integrado.**

Os resultados do ano de 2017, por se tratar do último ano letivo concluído, serão tomados como medida de controle e combate à evasão. Desse modo, entende-se como limite superior o índice de evasão de 6,55% para o Ensino Médio Integrado e os índices para o Ensino Superior

e pós-graduação estão em construção, mediante análises estatísticas. Considerando as taxas de evasão supracitadas, estima-se os seguintes números de matriculados:

**Tabela 22 - Projeção do Número de Estudantes do Ensino Médio Integrado Matriculados com base no índice de evasão de 6,55%.**

Ano	Novos alunos	Alunos remanescentes do ano anteriores	Formandos no ano vigente considerando a taxa de evasão	Alunos remanescentes para o próximo ano considerando a taxa de evasão	Alunos matriculados no ano vigente	IFPR
2018	0	0	50	318	379	Alta variação devido a taxa de evasão dos anos anteriores
2019	120	318	74	353	438	
2020	120	353	111	350	473	
2021	120	350	121	338	470	
2022	120	338	109	338	458	Estabilidade devido a taxa de evasão ser constante
2023	120	338	109	338	458	

Quanto às metas referentes ao Êxito dos estudantes, essas foram projetadas a partir dos índices de aprovação do ano de 2017. A aprovação nos Cursos de Ensino Médio totalizou 92,5% e (providenciar do Ensino Superior). Desse modo, a meta para o próximo quinquênio é que os índices supracitados sejam os limites inferiores de aprovação, com limite superior tendendo à totalidade de estudantes matriculados.

## **2.14 - CURRÍCULO**

**Período de execução: Permanente.**

**Responsáveis: Docentes, equipe de ensino e equipe diretiva.**

As ações referentes ao currículo estão pautadas basicamente em estudos e busca e implementação de novas ações pedagógicas que contemplem um currículo que visa a formação integral do indivíduo e que o prepare para desenvolver a sua cidadania de forma crítica e responsável bem como para atuarem no mundo do trabalho.

Miguel G. Arroyo (2007) afirma que os currículos organizam conhecimentos, culturas, valores, artes a que todo ser humano tem direito e nos questiona se tem sido esse o critério na seleção e organização dos saberes curriculares. Para o autor somente partindo do reconhecimento dos educandos como sujeitos de direitos estaremos em condições de questionar o trato seletivo e segmentado em que ainda se estruturam os conteúdos.

São metas em relação ao currículo a busca persistente pela integração curricular e a aproximação entre os currículos dos cursos de nível médio, para que possam atender a possíveis pedidos de transferência de um curso para outro.

## **2.15 – EGRESSOS**

**Tabela 23 – Relação das estratégias adotadas para melhorar a relação com os egressos.**

Construir banco de dados com informações que possibilitem manter com o egresso uma comunicação permanente e estreito vínculo institucional.

Estimular e criar condições para a educação continuada de egressos.

Divulgar aos egressos eventos, cursos e oportunidades oferecidas pela instituição.

Promover encontros periódicos.

Oportunizar momentos de diálogo entre egressos e estudantes matriculados.

## 2.16 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A implantação de uma política de alimentação escolar se faz necessária com vistas a cumprir o artigo 208 da Constituição Federal de 1988, em que. Com vistas fomentar ações de alimentação escolar, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), destina anualmente recursos para aquisição de alimentos. Vale destacar que se trata de um recurso suplementar que atualmente conta com os seguintes valores por aluno - dia, considerando 200 dias letivos e o censo escolar do ano que precede o envio do recurso.

### Tabela 24 – Valores por aluno/dia do PNAE.

Creches:	R\$ 1,07
Pré-escola:	R\$ 0,53
Escolas indígenas e quilombolas:	R\$ 0,64
Ensino fundamental e médio:	R\$ 0,36
Educação de jovens e adultos:	R\$ 0,32
Ensino integral:	R\$ 1,07
Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral:	R\$ 2,00
Alunos que frequentam o Atendimento Educacional Especializado no contraturno:	R\$ 0,53
Parcerias SEAB/DESAN – Restaurante Popular	
Recursos Editais PDDE	
Recursos FNDE/PNAE	

## 2.17 - SEGURANÇA, SAÚDE E BEM ESTAR

Visando a segurança da comunidade interna e externa que frequenta o IFPR - Campus Umuarama, serão realizadas parcerias e convênios com a Patrulha Escolar do município, ofertadas palestras com agentes da segurança pública e ações de conscientização com estudantes e responsáveis.

Além disso, será feita ampla divulgação dos direitos e benefícios sociais nas três esferas de governo e manutenção dos encaminhamentos para a rede socioassistencial e de saúde municipais.

## **2.18 - ACESSIBILIDADE E COMUNICAÇÃO**

### **Tabela 25 – Ações para melhorar a acessibilidade e comunicação.**

Cursos de Língua Brasileira de Sinais – Libras

Instalação de Corrimões

Garantir o funcionamento do Elevador de Acesso

Calendarização das atividades do NAPNE

Ampliação da comunicação do campus com a comunidade

## **2.19 - INSTÂNCIAS COLEGIADAS**

### **Tabela 26 – Ações para promover as instâncias colegiadas.**

Estimular o Protagonismo Estudantil

Garantir a participação discente em Instâncias Colegiadas

Estimular a organização estudantil

Fortalecer programas de monitoria e aprendizagem entre pares



Assessorar o Grêmio Estudantil e Centros Acadêmicos

Fortalecer o conselho de representantes de turmas no campus

## 2.20 - CULTURA, ESPORTE E LAZER

### Tabela 27 – Ações para promover cultura, esporte e lazer.

Incentivo a arte, por meio de projetos como o IF Sofria, IF Music, IF Alegria, destacando o benefício da arte de despertar no estudante sua capacidade de criar e recriar, além de permitir momentos de reflexão e de expressão.

Visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes, servidores e responsáveis incentivar e oportunizar o esporte e o lazer. Destaque para o elevado potencial de colaboração do Ginásio Poliesportivo para as ações propostas.

## 2.21 – PROMOÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO

### Implementação do CELIF – Laboratório de Línguas

#### Justificativa e sua correlação pedagógica

O CELIF pretende proporcionar aos estudantes do IFPR Campus Umuarama conhecimento específico em aprendizagem de línguas estrangeiras, língua de sinais, aperfeiçoamento em língua materna, língua Portuguesa para estrangeiros, cursos preparatórios para testes internacionais e provas de proficiência para mestrado e doutorado. Aplicação de testes internacionais credenciados ao CELIF (Centro de Línguas do IFPR).

### Tabela 28 - Lista de equipamentos necessários para implementação do CELIF.

Quantidade	Descrição
1	Ar condicionado 60.000 BTU/H*
1	Armário alto 2 portas com chave com 4 prateleiras em MDF

1	Armário tipo balcão, com duas portas, altura 75cm, 80cm
2	Cadeira giratória com braço
40	Cadeira giratória sem braço
1	Caixa de som 3" com 1 Sub woofer 4" modelo SP 147
41	Computador com conexão à Internet
40	Cabine individual para laboratório de linguagem
1	Gravador digital virtual
45	Headsets com microfones
1	Mesa retangular 2,00x1,00
1	Mesa para microcomputador
1	Projeter multimídia
1	Quadro branco 300x120cm
1	Quadro branco 3m x 1,20m com base
1	Suporte fixação projetor, material barra de ferro
1	Tela de projeção

## 2.22 - FORMAÇÃO PERMANENTE

Tabela 29 – Ações a serem desenvolvidas visando a formação permanente.

Incentivar os servidores a participarem das capacitações ofertadas pela instituição e a buscarem outras

Apoiar os grupos de estudos e pesquisas existentes no campus e incentivar a fundação de novos.

Ampliar o número de reuniões pedagógicas.

Manutenção do Café Pedagógico.

Disponibilização de atendimento do GT Pessoas e da seção pedagógica e de assuntos estudantis à todos os servidores seguido de encaminhamento adequado.

## 2.23 - CURSOS TÉCNICOS

Tabela 30 – Relação dos cursos técnicos previstos no PDI.

ANO	CURSO	NÍVEL DE ENSINO	FORMA DE OFERTA	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO
2019	Técnico em Química	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2019	Técnico em Edificações	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2019	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2020	Técnico em Administração	Médio	Proeja - Integrado	Noite	40	3 anos

## 2.24 - CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Tabela 31 – Relação dos cursos de formação inicial e continuada previstos no PDI.

ANO	CURSO	NÍVEL DE ENSINO	FORMA DE OFERTA	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO
2019	Auxiliar em Administração	Fundamental	FIC	Tarde	40	160 horas

2019	Auxiliar de Informática	Fundamental	FIC	Tarde	40	160 horas
2019	FIC – Língua Brasileira de Sinais - Libras	Médio/Superior	FIC	Tarde/Noite	40	160 horas
2020	FIC – Inglês Básico	Médio/Superior	FIC	Tarde/Noite	15	160 horas

## 2.25 - CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA

Tabela 32 – Relação dos cursos superiores de licenciatura previstos no PDI.

ANO	CURSO	CAMPUS	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO
2019	Ciências Biológicas	Umuarama	Noturno	40	4 anos
2019	Química	Umuarama	Tarde	40	4 anos

## 2.26 - CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Tabela 33 – Relação dos cursos superiores de tecnologia previstos no PDI.

ANO	CURSO	Campus	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO
2019	Gestão do Agronegócio	Umuarama	Noturno	40	3 anos
2019	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Umuarama	Noturno	40	3 anos

## 2.27 - CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO

Tabela 34 – Relação do curso superior de bacharelado previstos no PDI.

<b>ANO</b>	<b>CURSO</b>	<b>NÍVEL DE ENSINO</b>	<b>Campus</b>	<b>TURNO</b>	<b>VAGAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
2019	Arquitetura e Urbanismo	Superior Bacharelado	Umuarama	Integral	40	5 anos

## 2.28 - ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU

Tabela 35 – Relação dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* previstos no PDI.

<b>ANO</b>	<b>CURSO</b>	<b>Campus</b>	<b>TURNO</b>	<b>VAGAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
2019	Agronegócio e Sustentabilidade	Umuarama	Noite	40	1 e meio
2019	Educação Ambiental	Umuarama	Tarde/Noite	40	1 e meio
2021	Ensino de Ciências da Natureza	Umuarama	Noite	40	1 e meio
2023	Arquitetura	Umuarama	Noite	40	1 e meio

## 2.29 - ESPECIALIZAÇÃO STRICTO SENSU

Tabela 34 – Relação dos cursos de pós-graduação *Stricto sensu* previstos no PDI.

<b>ANO</b>	<b>CURSO</b>	<b>Campus</b>	<b>TURNO</b>	<b>VAGAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
2019	Mestrado em Sustentabilidade	Umuarama	Manhã e Tarde	12	2 anos
2023	Mestrado em Educação	Umuarama	Manhã e Tarde	12	2 anos
2023	Doutorado em Sustentabilidade	Umuarama	Manhã e Tarde	12	4 anos

### 3 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS UMUARAMA

#### 3.1 - Apresentação

Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06).

**O Bloco de Salas Didáticas é composto de:**

- **4 Salas de aula;**
- **1 Sala de Oficina de práticas pedagógicas curriculares (OPPC);**

QTDE	DENOMINAÇÃO
1	ARCADA DENTÁRIA EM RESINA PLÁSTICA EMBORRACHADA
2	AR CONDICIONADO, TIPO SPLIT SYSTEM, MODELO SRQI24000-02,
1	ARTICULAÇÃO DE MÃO EM RESINA PLÁSTICA RÍGIDA
1	CADEIRA FIXA SEM BRAÇOS ASSENTO E ENCOSTO
1	CRÂNIO COM COLUNA CERVICAL*
1	DUPLA HÉLICE DE DNA
2	ESTANTE DE AÇO COM REFORÇO EM X

2	LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL DE ALTA ROTAÇÃO
1	MESA EM MDF GRANDE, COM BASE DE AÇO MEDIDA APROXIMADA,
1	MESA P/ COMPUTADOR CANTO REDONDO 1,00X0,65
1	MESA RETANGULAR 2,00X1,00 MT
1	MODELOS ANATÔMICOS DA PELE HUMANA
1	MODELOS ANATÔMICOS DO CÉREBRO / PARTES SUPERIORES
1	MODELOS ANATÔMICOS DO SISTEMA NERVOSO / MEDULA
1	OLHO EM RESINA PLÁSTICA 6 PARTES
2	POLTRONA BÁSICA FIXA 01 LUGAR 84X82X70CM
1	PROJETOR MULTIMÍDIA
1	QUADRO BRANCO 60 X 40 CM
1	QUADRO BRANCO, MED. APROX. 3MX1,20M, COM BASE PARA

- **1 Sala de música:**

Justificativa e sua correlação pedagógica

O laboratório de música atende aos projetos de extensão do Campus Umuarama com finalidade de contribuir para a formação de competências profissionais; a importância do uso das novas tecnologias durante as ações do projeto e o desenvolvimento da criatividade, através da educação

musical, como fator de inovação no ensino profissionalizante. Além de ser um vetor para o desenvolvimento da divulgação em eventos institucionais.

QTDE	DECLARAÇÃO
2	ARMÁRIO DE AÇO PARA ARMAZENAGEM
2	SUPORTE TRIPLO PARA
2	AR CONDICIONADO, TIPO SPLIT SYSTEM,
1	BATERIA LUDWIG ACCENT FUSE
1	BATERIA MUSICAL COMPLETA
2	BERIMBAU
1	CONTRA BAIXO GB-1 3TS
1	CONTRABAIXO GIANINI GBI 2
3	GUITARRA*
5	INSTRUMENTO MUSICAL CAJÓN
2	METALOFONE BAIXO*
1	METALOFONE ORFF - DO SOPRANO -
2	METALOFONE TIPO GLOCKENSPIEL



3	PANDEIRO
3	PEDESTAL PARA MICROFONE*
1	TECLADO 61 TECLAS COM
1	TECLADO JUNO-DI
1	VIOLÃO ACÚSTICO CLÁSSICO GIANNINI
3	VIOLÃO GN-15N
1	XILOFONE JOG CONTRALTO P2170*
2	AMPLIFICADOR DE SOM*
1	AMPLIFICADOR MU200 C/ CONTROLE
4	CAIXA ACÚSTICA 400W RMS*
2	CAIXA ACÚSTICA PASSIVA; 100 WATTS
2	CAIXA DE SOM 3" COM 01 SUB WOOFER
2	CAIXA DE SOM AMPLIFICADA
1	CAIXA DE SOM CRS 3000
3	FONE DE OUVIDO HEADPHONE
1	FONE K-44 AKG V2

2	MESA DE SOM ANALOGICA 20 CANAIS
2	MICROFONE BASTÃO SHURE SM 58-LC*
1	MICROFONE DUPLO SEM FIO
5	PEDESTAL TIPO GIRAFA
1	PROJETOR MULTIMÍDIA
1	MICROCOMPUTADOR DESKTOP*
2	ARMÁRIOS C/ 02 PORTAS E 03 DIV. (1,60
1	CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS
4	ESTANTE PARA PARTITURA EM MADEIRA
4	ESTANTE PARTITURA*
2	MESA CANTO QUADRADO 1,00X0,63 MT
1	MESA EM MDF PEQUENA, MEDIDA
1	PEDESTAL PARA BANNER EM ALUMÍNIO
1	QUADRO BRANCO 60 X 40 CM
1	QUADRO BRANCO, MED. APROX. 3MX1,
5	SUPORTE TEL. P/ PARTITURA C/ CAPA

1	TAPETE EM FIBRA DE VINIL 100%, 2,2 X
2	SUPORTE PROJETER
18	CADEIRA ESCOLAR VERDE
2	BANQUETA MADEIRA ALTA

- **1 Sala de apoio;**
- **Instalações sanitárias.**

**O Bloco de Laboratórios Técnicos é composto de:**

- **1 Laboratório de Design;**

Justificativa e sua correlação pedagógica

O Laboratório de Design cumpre a necessidade de desenvolvimento prático de maquetes físicas, modelos e protótipos, em várias escalas, inclusive em escala real, com utilização de diversos tipos de materiais, desde papel paraná, papel duplex, triplex, madeira balsa, PVC expandido, acetado, até a utilização de paletes e materiais alternativos nos seguintes cursos: Técnicos de Desenho de Construção Civil, Design de Móveis, Design de Interiores na modalidade subsequente, Edificações Integrado ao Ensino Médio e Formação Inicial e Continuada (FIC) de Desenhista da Construção Civil.

QTDE	DENOMINAÇÃO
3	AR CONDICIONADO, TIPO SPLIT SYSTEM, MODELO
1	ARMÁRIO COM ESTRUTURA EM AÇO COM 5 PRATELEIRAS E FECHO
3	ARMÁRIO DE AÇO 2 PORTAS

3	ARMÁRIO DE AÇO DUAS PORTAS CHAPA 22
2	ARMÁRIO EM AÇO COM 02 PORTAS E 04 PRATELEIRAS
3	ARMÁRIO TIPO BALCÃO, COM DUAS PORTAS, ALTURA 75 CM, 80 CM
1	CAIXA DE SOM 3" COM 01 SUB WOOFER 4" MODELO SP147 (POSSE
1	DATA SHOW (PROJETOR MULTIMÍDIA)
2	ESTANTE EM AÇO/ PRATELEIRA, COM 05 DIVISÓRIAS, MEDINDO 2,42
1	FURADEIRA DE IMPACTO ELÉTRICA INDUSTRIAL, 220V
2	FURADEIRA DE MULTIFUSO INDUSTRIAL
1	GAVETEIRO VOLANTE COM 03 GAVETAS, PUXADOR COM ALÇA DE
1	MULTÍMETRO DIGITAL PORTÁTIL, MODELO MD 710
2	POLITRIZ
2	PRANCHETA A3
4	PRATELEIRA, COM 05 DIVISÓRIAS, MEDINDO 2,42 ALT. X 0,92CM LARG.
1	QUADRO BRANCO MEDINDO 1,50X 1,20 M

1	SERRA CIRCULAR PORTÁTIL DE BANCADA
1	SERRA MULTI FUNÇÃO MATERIAL METAL
1	SOPRADOR DE AR 2 CV
1	SUPORTE UNIVERSAL

- **1 Laboratório de Marcenaria;**

Justificativa e sua correlação pedagógica

O Laboratório de Design cumpre a necessidade de desenvolvimento prático de maquetes físicas, modelos e protótipos, em várias escalas, inclusive em escala real, com utilização de diversos tipos de materiais, desde papel paraná, papel duplex, triplex, madeira balsa, PVC expandido, acetado, até a utilização de paletes e materiais alternativos nos seguintes cursos: Técnicos de Desenho de Construção Civil, Design de Móveis, Design de Interiores na modalidade subsequente, Edificações Integrado ao Ensino Médio e Formação Inicial e Continuada (FIC) de Desenhista da Construção Civil.

QTDE	DENOMINAÇÃO
1	AR CONDICIONADO 24.000 BTUS
1	ARMÁRIO COM ESTRUTURA EM AÇO COM 5 PRATELEIRAS E FECHO
1	BANCADA COM TAMPO DE MADEIRA 50X50X2MM
3	CARRINHO PORTA FERRAMENTAS
2	COMPRESSOR DE AR 24 LITROS BIVOLT

2	COMPRESSOR MOD COMP-1
1	ESMERILHADEIRA CIRCULAR
3	ESMERILHADEIRA PORTÁTIL TIPO ANGULAR
1	FURADEIRA DE BANCADA VERTICAL
5	FURADEIRA DE IMPACTO ELÉTRICA INDUSTRIAL, 220V
1	FURADEIRA DE MULTIFUSO INDUSTRIAL
2	FURADEIRA ELÉTRICA EMPUNHÁVEL
2	LIXADEIRA ANGULAR SA7021
1	LIXADEIRA MOTORIZADA 7" PROFISSIONAL
2	LIXADEIRAS DE CINTA MANUAL BS09-75V
1	MICRO RETÍFICA
3	MORSA DE BANCADA N° 5 EM AÇO FORJADO
3	MORSA PARA FURADEIRA DE BANCADA EM FERRO FUNDIDO
4	MOTO SMERIL 6"
1	SERRA CIRCULAR 7 1/4"
2	SERRA CIRCULAR MANUAL PARA MADEIRA 1000 W

2	SERRA CIRCULAR PARA MADEIRA COM BANCADA, COM GUIA, TENSÃO
2	SERRA CIRCULAR PORTÁTIL DE BANCADA
1	SERRA DE BANCADA DE 250 MM COM BASE
3	SERRA DE MEIA ESQUADRIA, MANUAL PARA MADEIRA COM
2	SERRA SABRE ELÉTRICA MANUAL PARA CORTE DE MADEIRA E
2	SERRA TICO-TICO BT-JS 400
1	SOPRADOR DE AR 2 CV
4	SOPRADOR DE AR TÉRMICO*
2	TORNO DE BANCADA PARA MADEIRA 145 X 120 X 60 CM

- **1 Laboratório de Hidráulica e Elétrica**

Justificativa e sua correlação pedagógica

Proporcionar aos estudantes conhecimento sobre estática e dinâmica de fluidos, instalações elétricas e ligação de circuitos (interruptor, tomada, lâmpada, campainha etc), bem como as normas de segurança aplicadas para o curso técnico de Edificações integrado ao ensino médio e o curso técnico de Desenho de Construção Civil.

QTDE	DENOMINAÇÃO
1	BANCO DE ENSAIO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - KIT DIDÁTICO DE

1	BANCO DE ENSAIO PARA ESTUDO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E
18	CADEIRA FIXA SEM BRAÇOS ASSENTO E ENCOSTO
1	CAIXA DE SOM 3" COM 01 SUB WOOFER 4" MODELO SP147
1	CONJUNTO DIDÁTICO INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
2	ESTANTE DE AÇO COM REFORÇO EM X
3	KIT DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
1	MESA EM MDF GRANDE, COM BASE DE AÇO MEDIDA APROXIMADA,
2	MESA RETANGULAR 2,00X1,00
1	QUADRO BRANCO 60 X 40 CM
1	QUADRO BRANCO, MED. APROX. 3MX1,20M, COM BASE PARA
2	VENTILADOR DE TETO
5	VESTIMENTA DE SEGURANÇA TIPO PERNEIRA

- **1 Laboratório de Alimentos;**

Justificativa e sua correlação pedagógica

O Laboratório de Alimentos possui equipamentos e instalações para apoio à quaisquer disciplinas e projetos de pesquisa que contemplem a necessidade de emprego de tais materiais, sendo de possível aplicação à qualquer aula prática da disciplina de química, os alunos têm acesso a práticas orientadas em processos de transformação das matérias-primas industriais tanto no âmbito curricular quanto em projetos de pesquisa aplicada. No curso técnico em agronegócios, atualmente embasado na agroindústria regional e tendo como objetivo a promoção da agricultura e



agropecuária, são desenvolvidas inúmeras práticas de processamento de matérias-primas e de alimentos. Desta forma há uma vivência prática dos futuros profissionais na transformação da matéria-prima de origem vegetal e animal em produtos industrializados, agregando valores aos mesmos e oportunizando a geração de emprego e renda aos produtores e trabalhadores da região.

QTDE	DESCRIÇÃO
1	AMASSADEIRA ESPIRAL 25 KG
2	AR CONDICIONADO 24.000 BTUS
2	ARMÁRIO AÉREO COM 3 PORTAS
1	ARMÁRIO DE AÇO PARA ARMAZENAGEM DE REAGENTES QUÍMICOS
2	ARMÁRIO ESTANTE, ARMARIO PARA ESCRITÓRIO 02 PORTAS EM MDF*
1	BALANÇA DIGITAL, CAPACIDADE 15 KG, SEM BATERIA
1	BATEDEIRA
2	BATEDEIRA PLANETÁRIA DE LUXE INOX
1	BATEDEIRA PLANETÁRIA MOD. VBP06 6KG
1	CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS
1	CILINDRO ELÉTRICO EM AÇO CROMADO*
1	DIJESTOR DE BAGAÇO BF2DB 0502 (23404000284/2012-39)

2	ESTUFA PARA FERMENTAÇÃO
1	FOGÃO A GÁS 6 BOCAS ATENAS
1	FOGAO INDUSTRIAL A GAS
2	FORNO ELÉTRICO LUXO 2400W INOX
1	FORNO ELÉTRICO PRP-2088EL
1	FORNO MICROONDAS 30 LTS
1	KIT DE SISTEMA DE PRODUÇÃO DE BIOETANOL
1	LIQUIDIFICADOR INOX 2 LT
3	MESA INOX COM/ RALO E RODINHAS MED. 0,76X2,00 MT
1	MOENDA P/ MOAGEM DE CANA DE AÇÚCAR ROLO FERRO 722 TURBO
1	MOINHO DE FACAS SL 31 220V/2000W
2	PROCESSADOS DE ALIMENTOS E CUTTER INDUSTRIAL, 3KG
1	QUADRO BRANCO 1,50X1,20 MT
1	REFRIGERADOR ELETROLUX 127/60 403L

1	REFRIGERADOR RDE33 280 LTS
1	RELÓGIO DE PAREDE
1	SUPOORTE UNIVERSAL

- **1 Laboratório de Edificações;**

Justificativa e sua correlação pedagógica

A compreensão dos fenômenos que envolvem as tecnologias das edificações é de caráter extremamente prático e objetivo. A formação do técnico em edificações, bem como qualquer outra profissão da área de construção civil ou infraestrutura, demanda subsídios para a realização das referidas atividades práticas e é neste contexto que o referido ambiente se insere. Nele são acondicionados os equipamentos e desenvolvidos aulas práticas das componentes curriculares de "Materiais de Construção Civil", "Construção Civil I e II", "Topografia", "Mecânica de Solos e Fundações", "Projetos Técnicos" e outras atividades e projetos desenvolvidos além do ensino diretamente aplicado, como projetos de pesquisa, extensão e inovação. Além do que o senso comum observa, convém salientar que a tecnologia da construção civil é rigorosa e a compreensão das ferramentas bem como a realização de ensaios de controle tecnológico na área de construção civil é atribuição profissional do técnico em edificações, portanto é habilidade cuja construção deve ser satisfatoriamente trabalhada.

QTDE	DENOMINAÇÃO
2	APARELHO CASAGRANDE MANUAL*
1	APARELHO DE VICAT PARA CIMENTO
1	APARELHO PARA DETERMINAÇÃO DO AR INCORPORADO NA
1	AR CONDICIONADO PORTÁTIL SPLIT 24.000 BTU*

2	AR CONDICIONADO, TIPO SPLIT SYSTEM, MODELO SRQI24000-02,
2	ARMÁRIO COM ESTRUTURA EM AÇO COM 5 PRATELEIRAS E FECHO
2	ARMÁRIO DE AÇO 2 PORTAS
1	ARMÁRIO DE AÇO PORTA FERRAMENTAS
2	ARMÁRIO ESTANTE PARA ESCRITÓRIO COM 2 PORTAS EM MDF*
2	BALANÇA*
1	BALANÇA DIGITAL CAPACIDADE 60 KG - PRECISÃO 1G
2	BALANÇA ELETRÔNICA DE PRECISÃO 0,01 G
10	BALIZA PARA USO EM TOPOGRAFIA
4	BANCADA COM TAMPO DE MADEIRA 50X50X2MM
5	BANDEJA DE AÇO GALVANIZADA 70X40X5CM COM ALÇA
40	BANQUETA DE MADEIRA, ALTURA 70 CM, ASSENTO REDONDO
1	BETONEIRA 150 L COM MOTOR
1	CADEIRA FIXA SEM BRAÇOS ASSENTO E ENCOSTO
1	CÂMARA DE CURA AUTOMÁTICA PARA CP DE CIMENTO, ARGAMASSA E
2	CAPEADOR PARA ARGAMASSA 5 X 10 CJ (2PC)

2	CAPEADOR PARA CORPO DE PROVA 10X20 CJ (2PC)
1	CARRINHO DE MÃO
2	CARRINHO TRANSPORTE DE FERRAMENTAS
1	CESTO PARA PESAGEM HIDROSTÁTICA 150 X 150 X 2 MM
2	CONJUNTO TRADO COM DUAS PONTEIRAS SONDAÇÃO 60 CM
5	CRONOMETRO PROFISSIONAL GUEPARDO
1	DISPERSOR DE SOLOS 3 ROTAÇÕES 110V
1	ESMERILHADEIRA PORTÁTIL TIPO ANGULAR
2	ESTANTE DE AÇO COM 24 ESCANINHOS
1	EXTRATOR DE AMOSTRAS PARA CBR/PROCTOR/MARSHALL,
18	FORMA PARA ARGAMASSA Ø 5 X 10 CM
1	FORMA TRONCO CÔNICA PARA MESA DE CONSISTÊNCIA
1	FURADEIRA DE MULTIFUSO INDUSTRIAL
1	GANCHO EM AÇO INOXIDÁVEL PARA FIXAÇÃO EM BALANÇAS COM
1	MAPOTECA EM AÇO COM 5 GAVETAS
2	MÁQUINA MANUAL PARA CORTAR CERÂMICA 600 MM COM RÉGUA E

1	MESA DE CONSISTÊNCIA MANUAL (FLOW TABLE).
1	MESA PARA MICROCOMPUTADOR, RETANGULAR
1	MESA VIBRATÓRIA EM AÇO 50 X 50 CM*
4	MIRA TOPOGRÁFICA DE ALUMÍNIO
5	MOLDE CILÍNDRICO PARA PROCTOR (COLAR E BASE) EM AÇO
12	MOLDE (FÔRMA) CILÍNDRICO METÁLICO PARA CORPOS-DE-PROVA 10
1	MOTO SMERIL 6"
1	NÍVEL ÓTICO, AUTOMATIC LEVEL, COM PRECISÃO DE 2,5 MM/KM, COM
1	PRENSA HIDRÁULICA/COMPONENTE
1	PRENSA HIDRÁULICA ELÉTRICA DIGITAL*
1	PROJETOR MULTIMÍDIA, MOD. D83FA
1	QUADRO BRANCO, MED. APROX. 3MX1,20M, COM BASE PARA
1	SLUMP TEST - CONJUNTO PARA CONCRETO AUTO-ADENSÁVEL
1	SOPRADOR DE AR 2 CV
5	SOQUETE CILÍNDRICO PARA PROCTOR NORMAL
5	SOQUETE PARA ARGAMASSA 5 X 10 MM

1	TEODOLITO DIDÁTICO DE GRANDE PRECISÃO, COM GUIA VERTICAL
4	TEODOLITO ELETRÔNICO
5	TRIPÉ TOPOGRÁFICO
1	VIBRADOR DE CONCRETO PROFESSIONAL POR IMERSÃO

- **1 Sala de Apoio Administrativa;**
- **Instalações sanitárias.**

**Além dos já citados, o campus conta ainda com os seguintes laboratórios:**

- **4 Laboratórios de Informática;**

Justificativa e sua correlação pedagógica

Proporcionar aos estudantes dos cursos de informática e outros cursos que possuem informática em sua matriz curricular, conhecimento específico em softwares de programação, modelagem e banco de dados, desenho assistido por computador, pacotes de escritório, browser, sistema operacional, montagem e manutenção de computadores, instalações e configurações de sistema operacional dentre outros aplicativos essenciais ou de apoio ao ensino dos estudantes. Apoiar todos os cursos do campus em atividades assistidas por computador ou que necessitem de acesso à internet.

QTDE	DESCRIÇÃO
4	AR CONDICIONADO 60.000 BTU/H*
4	ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS COM CHAVE COM 4 PRATELEIRAS EM MDF
3	ARMÁRIO TIPO BALCÃO, COM DUAS PORTAS, ALTURA 75 CM, 80 CM

21	CADEIRA FIXA ALMOFADADA, COM ENCONTRO OVALADO E FLEXÍVEL
1	CADEIRA GIRATORIA C/ BRAÇO
87	CADEIRA GIRATÓRIA S/ BRAÇO
4	CAIXA DE SOM 3" COM 01 SUB WOOFER 4" MODELO SP147
1	CARREGADOR BIVOLT 60HZ (LEGO)
37	COMPUTADOR LENOVO THINKCENTRE M70E, COM MONITOR LENOVO
33	COMPUTADOR HP COMPACT 6005 PRO SMALL FORM FADOR,
4	LOUSA INTERATIVA INSTALADA 78"
112	MESA PARA MICROCOMPUTADOR
38	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I
3	PROJETOR MULTIMÍDIA
1	QUADRO BRANCO 300 X 120 CM
1	QUADRO BRANCO MEDINDO 1,50X 1,20 M
2	QUADRO BRANCO, MED. APROX. 1,5MX1,20M
1	QUADRO BRANCO, MED. APROX. 3MX1,20M, COM BASE PARA



1	QUADRO BRANCO: 1,20M (ALTURA) X 4,00M (LARGURA).
1	RACK DE PAREDE 5U 19" FECHADO
1	SUORTE FIXAÇÃO PROJOTOR, MATERIAL BARRA DE FERRO,
1	SWITCH BORDA TIPO 1*
1	SWITCH BORDA TIPO 2*
1	SWITCH BORDA TIPO 5*
1	TELA DE PROJEÇÃO ELÉTRICA

- **1 Laboratório de Hardware;**

QTDE	DISCRIMINAÇÃO
1	AR CONDICIONADO 60.000 BTU/H*
1	ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS COM CHAVE COM 4 PRATELEIRAS EM MDF
1	ARMÁRIO ESTANTE PARA ESCRITÓRIO COM 2 PORTAS EM MDF*
20	CADEIRA FIXA SEM BRAÇO
1	CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS
1	CADEIRA GIRATÓRIA SEM BRAÇO, ALMOFADADA, OVAL

7	COMPUTADOR LENOVO THINKCENTRE M70E, COM MONITOR LENOVO
1	CPU MICROCOMPUTADOR THINKCENTRE
3	ESTANTE DE AÇO COM REFORÇO EM X
1	LOUSA INTERATIVA INSTALADA 78"
4	MESA 1,00M LARGURA, 0,75M ALTURA, PROFUNDIDADE 0,63M, CANTO
3	MESA DE REUNIÃO RETANGULAR
6	MESA PARA MICROCOMPUTADOR
2	MESA RETANGULAR 2,00X1,00
21	MICROCOMPUTADOR DESKTOP*
3	MONITOR WIDESCREEN LED 19,5"
1	PROJETOR MULTIMÍDIA
1	QUADRO BRANCO, MED. APROX. 3MX1,20M, COM BASE PARA

- **1 Laboratório de Química;**

Justificativa e sua correlação pedagógica

A Química é a ciência que estuda a matéria, as transformações químicas por ela sofridas e as variações de energia que acompanham estas transformações. Ela representa uma parte importante em todas as ciências naturais, básicas e aplicadas. O ensino desta ciência é mais bem

representado quando possibilitada e disponibilizada a junção de teoria e prática para produção de conhecimento nesta área; sendo a prática, materializada por procedimentos experimentais realizados em um laboratório de química. No laboratório de química do IFPR – Campus Umuarama estão disponíveis materiais e equipamentos, que proporcionam aos alunos conhecimentos essenciais a sua formação técnica e científica. Nele existe uma estrutura básica montada, sendo equipado de acordo com as necessidades de materiais solicitados pelos professores, de acordo com a afinidade de cada componente curricular específico da área de conhecimento técnico, bem como as normas e especificidades de utilização de segurança aplicada. Além de práticas de ensino, o laboratório de química também comporta o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão. São equipamentos instalados e materiais utilizados com especificações diferenciadas para atendimento desta demanda, com estrutura capaz de produzir resultados relevantes em diferentes áreas de aplicação e conhecimento. Assim, com a utilização de estrutura de um laboratório de química, o espaço escolar deixa de ser um espaço de recepção de informações e transforma-se num local de investigação e construção de saberes significativos e de interesse do aluno.

QTDE	DESCRIÇÃO
4	AGITADOR ELETROMAGNÉTICO PENEIRA GRANULOMÉTRICA
1	ALAMBIQUE EM COBRE
1	APARELHO DE MEDIÇÃO JAR TEST*
1	APARELHO DETERMINAÇÃO EQUIVALENTE EM AREIA
1	APARELHO DETERMINADOR DE UMIDADE TIPO SPEEDY
4	AR CONDICIONADO SPLIT 24.000 BTUS
1	ARMÁRIO COM ESTRUTURA EM AÇO COM 5 PRATELEIRAS E FECHO
2	ARMÁRIO DE AÇO PARA GUARDA VOLUME COM 20 DIVISÃO, MEDIDA
3	ARMÁRIOS 2 PORTAS C/ 3 DIVISÓRIAS 0,90X0,50X1,60 MT

1	BALANÇA DETERMINADORA DE UMIDADE
2	BALANÇA ELETRÔNICA ANALÍTICA DE ALTA PRECISÃO*
2	BALANÇA SEMI-ANALÍTICA DE PRECISÃO DIGITAL 620 G - 0.001G
18	BALCÃO EM MDF 18MM BRANCO
60	BANCO GIRATÓRIO, TIPO MOCHO, PINTADO COM ASSENTO ESTOFADO
1	BANHO MARIA DIGITAL MICROCONTROLADO SL 154/10
1	BANHO MARIA DIGITAL, MODELO HM-105 110V
1	BANHO MARIA DIGITAL USC1400
1	BARRIL DE CARVALHO TIPO TONEL, 5 LITROS
5	BICO DE BUNSEN
1	BLOCO DIGESTOR, MODELO SL 25-40, 220V
5	BOMBA DE VÁCUO
1	CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS
1	CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES (FIBRA DE VIDRO LAMINADA, PORTA
1	CENTRÍFUGA DE BANCADA ELÉTRICA, MODELO N11811, TAMPA
5	CENTRÍFUGA MANUAL

1	CHUVEIRO DE EMERGÊNCIA COM PEDAL - KIT LAVA OLHO E
1	CILINDRO DE AÇO PARA MISTURA DE GÁS 50 LITROS
1	COLORÍMETRO FOTOELÉTRICO DIGITAL MICROPROCESSADO
1	COLORÍMETRO PORTÁTIL AE-11M NOTA FISCAL 2689
2	CONDUTIVÍMETRO PORTÁTIL A PROVA D'ÁGUA
2	CONJUNTO DE MODELO MOLECULAR
1	CONJUNTO PORTÁTIL DE SOLDAGEM OXIACETILÊNICO*
1	DEIONIZADOR DE ÁGUA COM COLUNA DEIONISADORA
4	DENSÍMETRO DE BULBO SIMÉTRICO PARA SOLOS
1	DESCANSO PARA PÉS*
2	DESTILADOR DE ÁGUA TIPO PILSEN
2	DESTILADOR DE NITROGÊNIO
2	DETERMINADOR RÁPIDO DE UMIDADE TIPO SPEEDY
1	DIGESTOR DE FIBRA EM BECKERS 127/220 VOLTS
2	DISPOSITIVO DAS LEIS DE GASES, MOD. BM-LG
1	ESPECTROFOTÔMETRO DIGITAL, REVESTIMENTO DE PLÁSTICO,

1	ESTAÇÃO METEREOLÓGICA WMR928NX
1	ESTUFA C/ CIRCULAÇÃO E RENOVAÇÃO DE AR SL 102/480
2	ESTUFA DE ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM, MICROPROCESSAMENTO
1	ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO, 220 VOLTS, 100L, 300°
1	ESTUFA INCUBADORA BACTERIOLÓGICA, MODELO NI 1522
1	EVAPORADOR ROTATIVO ROTAVAPOR, MODELO 558
1	EVAPORADOR ROTATIVO VÁCUO LABORATÓRIO
1	EXTRATOR DE GORDURA E LIPÍDIOS 1400 WATTS
1	EXTRATOR DE SOXHLET MÉDIO COMPLETO, MODELO NI 1343 MARCA
1	FORNO MUFLA, MODELO 2000C
1	FOTOCOLORIMETRO NOVA AE11B
1	GAVETEIRO COM 3 GAVETAS PUXADOR METAL ARGILA
2	LIQUIDIFICADOR INOX 2 LT
6	MANTA AQUECEDORA 250 ML COM REGULADOR DE TEMPERATURA
4	MANTA AQUECEDORA PARA FUNIL
5	MANTA DE AQUECIMENTO 500ML

1	MEDIDOR DE CONDUTIVIDADE LUCA 150MC*
1	MEDIDOR DE OXIGÊNIO RESISTENTE À ÁGUA
8	MEDIDOR DE PH
1	MEDIDOR DE UMIDADE PARA CEREAIS PORTÁTIL
1	MESA AGITADORA MICRO PROCESSADA, MODELO Q225M
2	MESA CANTO REDONDO 1,00X0,65 MT
1	MICROCOMPUTADOR DESKTOP*
1	MOINHO DE BOLA COM CÂMARA FECHADA
1	MOINHO DE ROTOR COM MARTELOS FIXOS DE BANCADA
2	MÓVEL MULTIUSO, ALTO FECHADO FIXO PARA LABORATÓRIO*
1	MUFLA 2000E
1	MULTÍMETRO DIGITAL
1	NOBREAK SAVE
1	PAQUÍMETRO DIGITAL, 300MM X 12 POLEGADAS - DÍGITOS GRANDES
2	PENETROMETRO PARA TESTAR FRUTAS PPR100
2	PHMETRO DE BANCADA

9	PHMETRO DIGITAL
1	POLARÍMETRO CIRCULAR ESCALA 0 A 180°*
1	PONTE DE TITULAÇÃO PARA SOLOS
1	PROJETOR MULTIMIDIA, MOD. D83FA
1	QUADRO BRANCO 60 X 40 CM
1	QUADRO BRANCO, MED. APROX. 3MX1,20M, COM BASE PARA
1	REFRATÔMETRO DE BANCADA DIGITAL*
6	REFRATÔMETRO MOD. 107
1	REFRIGERADOR DUPLEX FROSFREE, MODELO DF26A, VOLUME TOTAL
1	RELÓGIO DE PAREDE DE ACRÍLICO 23CM
1	SUPORTE FIXAÇÃO PROJETER, MATERIAL BARRA DE FERRO,
1	TELA FIXA PARA PROJEÇÕES. INSTALAÇÃO NO TETO OU PAREDE
4	TITULADOR POTENCIOMÉTRICO AUTOMÁTICO
2	TURBIDIMETRO AP2000 A PROVA D'AGUA
12	VOLTAMETRO DE HOFFMAN

- **1 Laboratório de Física:**

Justificativa e sua correlação pedagógica



O laboratório de Física constitui ferramenta pedagógica indispensável para o ensino de diversos conceitos científicos e, em nossa instituição, sua utilização tem funcionado como elemento de contextualização do ensino de ciências. Assim, esse espaço de aprendizagem permite que conceitos complexos possam ser trabalhados de maneira mais acessível despertando nos estudantes o prazer em aprender ciência. Além disso, o laboratório permite o desenvolvimento de atividades que exploram habilidades e competências diferentes daquelas que são exploradas durante uma aula expositiva. Podemos citar, por exemplo, aulas que empregam os conteúdos aprendidos nas aulas teóricas para construir aparatos experimentais. Esse tipo de atividade estimula o contato mais aproximado com o universo da pesquisa experimental e instiga o gosto pela ciência. o laboratório de Física possibilita a realização o gerenciamento de trabalhos em grupos, estimula a capacidade criativa dos alunos, aplica os conteúdos teóricos estudados em sala de aula em situações práticas e envolve a realização efetiva de um trabalho interdisciplinar.

QTDE	DENOMINAÇÃO
3	ALICATE AMPERIMETRO DIGITAL
2	AR CONDICIONADO, TIPO SPLIT SYSTEM, MODELO SRQI24000-02,
1	ARMÁRIO, 1,60M H X 0,90M LARGURA X 0,52M PROFUNDIDADE
2	ARMÁRIO AÇO C/ 20 DIVISÓRIAS C/ CHAVE
1	ARMÁRIOS 2 PORTAS C/ 3 DIVISÓRIAS 0,90X0,50X1,60 MT
2	BALANÇA DE PRECISÃO 10 GRAMAS
2	BALANÇA DE PRECISÃO PES. MAX. 620 GR
2	BALANÇAS DIGITAIS EEQ - 9011
9	BALCÃO MDF 18 MM BRANCO 1,75 X 0,7 X 0,78 CM

60	BANCO GIRATÓRIO, TIPO MOCHO, PINTADO COM ASSENTO ESTOFADO
16	BÚSSULA DE ALUMÍNIO C/ MIRA
1	COMPRESSOR MOD COMP-1
1	CONDUTESTE (P/ TESTAR COM CORRENTE CC)
4	CONJ. DIDÁTICOS DE ESTUDO DE MÁQUINAS SIMPLES
2	CONJUNTO DE ÓTICA (BANCO ÓTICO)
4	CONJUNTO MESA DE FORÇA
2	CONJUNTO PARA DILATAÇÃO LINEAR
4	CONJUNTO PARA ELETROSTÁTICA.
4	CONJUNTO PARA ÓTICA E ONDAS
4	CONJUNTO PLANO INCLINADO
19	CONJUNTOS DE MAGNETISMO
3	CONJUNTOS P/ EXPERIMENTO DE FÍSICA GERAL
4	CONJUNTO TERMODINÂMICA TROCAS DE CALOR E EXPANSÃO
1	CRONÔMETRO DIGITAL MULTIFUNCIONAL SEM ACESSÓRIOS, MÓDULO
20	CRONÔMETRO KD-1069

1	CRONÔMETROS MULTI FUNÇÕES
1	DECIBELÍMETRO MODELO TM-101
2	DISPOSITIVOS P/ ESTUDO DA LEI DOS GASES BM-LG
3	EQUIPAMENTO P/ LANÇAMENTOS HORIZONTAIS BANCADA
4	ESPECTROSCÓPIO/MANUAL SIMPLES
1	ESTAÇÃO DE SOLDA 936
1	ESTANTE COM 24 GAVETAS
1	FOGAREIRO PORTÁTIL A GÁS BUTANO CHEFF
2	FREQUENCIMETROS EEL-8004
1	FURADEIRA DE IMPACTO ELÉTRICA INDUSTRIAL, 220V
2	GERADOR DE ONDA ESTACIONÁRIA COM MEDIDOR DE FREQUÊNCIA
2	GERADORES ELETROSTÁTICOS
3	GLOBO TERRESTRE FÍSICO 30 CM
3	GLOBO TERRESTRE GEOGRÁFICO*
3	GLOBO TERRESTRE HISTÓRICO DE 30CM*
3	GLOBO TERRESTRE - POLÍTICO, 30 CM.

2	INTERFACES DE AQUISIÇÃO DE DADOS
12	KIT DE ELETRÔNICA
1	KIT DE ESTUDOS DA LEI DE LENZ (23404.000283/2012-94)
1	KIT GPS 515 - 1508379 (SISTEMA GLOBAL DE POSICIONAMENTO)
2	KIT LIBERADORES DE SENSORES (01 SENSOR + 10 LIBERADORES)
2	KITS DE RESSONÂNCIA PENDULAR
2	KITS LOOPING
2	MESA DE FORÇA
1	MODELO PARA ESTUDO - ADIÇÃO DE CORES
1	MORSA DE BANCADA N° 8 EM AÇO FORJADO
1	MOTO SMERIL 6"
18	MULTÍMETRO DIGITAL
4	MULTÍMETRO ELETRÔNICO DIGITAL
30	PAQUÍMETROS ANALÓGICOS 150X0,02MM/6
2	PAQUÍMETROS DIGITAIS - 0 - 0300 MM
1	PROJETOR MULTIMÍDIA, MOD. D83FA

1	QUADRO BRANCO 3,00X1,20
1	QUADRO BRANCO GRANDE 3,00X1,20 MT
1	RODOX TEST
1	SERRA CIRCULAR MANUAL PARA MADEIRA 1000 W
1	SERRA TICO-TICO BT-JS 400
1	SOPRADOR DE AR 2 CV
1	SOPRADOR DE AR TÉRMICO*
1	SUORTE FIXAÇÃO PROJOTOR, MATERIAL BARRA DE FERRO,
4	TELESCÓPIO MOD. 750150
4	TENSÃO SUPERFICIAL
2	TERMO HIGRÔMETRO
2	TERMOMETRO DIGITAL PORTATIL
14	TERMÔMETROS INFRAVERMELHOS
2	TRILHO DE AR C/ UNIDADE GERADORA DE FLUXO DE AR
2	TRILHO P/ ESTUDO - QUEDA LIVRE (MOVIMENTO DE QUEDA)
3	VOLTÔMETRO DE HUFFMANN

- **1 Laboratório de Biologia;**

Justificativa e sua correlação pedagógica

O Laboratório de Biologia conta com uma gama de equipamentos e materiais importantes para o ensino de disciplinas da área de Ciências da Vida e para o desenvolvimento de projetos de pesquisa/extensão. Proporciona aos estudantes de todos os segmentos um aprofundamento nos estudos de Botânica, Biologia Celular e Molecular, Zoologia, Genética, Microbiologia, Anatomia e Fisiologia. Compreende aulas práticas e inúmeros projetos de ensino pesquisa e extensão.

QTDE	DESCRIÇÃO
1	AR CONDICIONADO 60.000 BTU/H* 6526/2016 R\$ 1.099,6200
2	ARMÁRIO, 1,60M H X 0,90M LARGURA X 0,52M PROFUNDIDADE 577/2015 R\$ 142,4700
1	ARMÁRIO DE AÇO COM 20 DIVISÕES, TIPO GUARDA-VOLUMES 1,92M X 577/2015 R\$ 271,4700
1	AUTOCLAVE VERTICAL 577/2015 R\$ 2.432,9200
1	BALANÇA ELETRÔNICA ANALÍTICA DE ALTA PRECISÃO* 6393/2016 R\$ 3.373,4500
1	BALANÇA SEMI-ANALÍTICA DE PRECISÃO DIGITAL 620 G - 0.001G 3228/2017 R\$ 1.758,4000
6	BALCÃO MDF 18 MM BRANCO 1,63 X 0,7 X 0,78 CM 6625/2017 R\$ 687,0000
40	BANCO GIRATÓRIO, TIPO MOCHO, PINTADO COM ASSENTO ESTOFADO 6951/2016 R\$ 84,0000
2	BANHO MARIA DIGITAL, MODELO HM-105 110V 3229/2017 R\$ 447,5600
4	BICOS DE BULSEN 577/2015 R\$ 19,1500
1	CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS 8340/2017 R\$ 242,3200
2	CAMARA DE FLUXO LAMINAR 577/2015 R\$ 4.780,8000
6	CÂMARA DE NEUBAUER 3947/2015 R\$ 105,6800
1	CÂMARA INCUBADORA TIPO BOD 2567/2016 R\$ 2.683,6400
1	CAMERA PARA MICROSCÓPIO 577/2015 R\$ 471,8400
1	CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES 577/2015 R\$ 893,1200
1	COLUNA CROMATOGRÁFICA* 126/2018 R\$ 2.852,2600

2	COLUNA CROMATOGRÁFICA, DIMENSÕES: 100 X 4,6 MM * 261/2018 R\$ 2.339,5600
3	CONJUNTO AQUÁRIO, TERRÁRIO E MINHOCÁRIO 4093/2015 R\$ 260,5500
1	CUBA DE ELETROFORESE HORIZONTAL DE ACRÍLICO 8424/2017 R\$ 864,3600
1	DESCANSO PARA PÉS* 3787/2015 R\$ 9,5300
1	DESTILADOR DE ÁGUA 577/2015 R\$ 979,7900
1	DESTRUIDOR DE AGULHAS BIVOLT 1734/2015 R\$ 370,2700
1	DUPLA HÉLICE DE DNA 1203/2015 R\$ 211,2900
1	ESQUELETO CLÁSSICO STAN, SOBRE APOIO DE 5 PÉS DE RODINHA - 577/2015 R\$ 542,7100
1	ESTUFA DE ESTERELIZAÇÃO 577/2015 R\$ 590,5200
2	ESTUFAS BACTERIOLÓGICAS 577/2015 R\$ 945,0500
1	EVAPORADOR ROTATIVO VÁCUO LABORATÓRIO 6525/2016 R\$ 3.598,9900
1	FOGAREIRO INDIVIDUAL 577/2015 R\$ 32,8300
2	FONTE PARA ELETROFORESE MODELO MP-300V 8340/2017 R\$ 1.540,1200
1	GAVETEIRO VOLANTE 3 GAVETAS 3231/2017 R\$ 197,1700
1	MAQUINA DE VAPOR DIDÁTICA EEQ-9027 577/2015 R\$ 106,0500
1	MEDIDOR MULTIPARÂMETRO PORTÁTIL* 1590/2018 R\$ 14.549,9600
2	MEDIDOR PORTÁTIL DE QUALIDADE DE ÁGUA PARA OS PARÂMETROS 1590/2018 R\$ 2.706,9600
1	MESA EM MDF PEQUENA, MEDIDA APROX. ALTURA 75CM, LARGURA 3788/2015 R\$ 37,2100
1	MICROCENTRÍFUGA REFRIGERADORA NT805 577/2015 R\$ 9.952,5000
1	MICROCOMPUTADOR DESKTOP* 7965/2016 R\$ 171,2800
3	MICRÓTOMO* 8340/2017 R\$ 353,6000
1	NOTEBOOK PROCESSADOR NÚCLEO DUPLO COM CLOCK DE 3.2GHZ 593/2015 R\$ 799,5000
2	PIPETA DE LABORATÓRIO ELETRÔNICO* 4018/2015 R\$ 799,1900

1	PROJETOR MULTIMIDIA, MOD. D83FA 1525/2015 R\$ 449,2700
1	QUADRO BRANCO: 1,20M (ALTURA) X 4,00M (LARGURA). 204/2017 R\$ 1.673,5800
1	REFRIGERADO FROST FREE 3377/2016 R\$ 1.228,2000
1	SIMULADOR DE PARTO CLÁSSICO 1203/2015 R\$ 1.188,5000
1	SUPORTE FIXAÇÃO PROJETER, MATERIAL BARRA DE FERRO, 1550/2015 R\$ 198,3100
1	TELA FIXA PARA PROJEÇÕES. INSTALAÇÃO NO TETO OU PAREDE

- **1 Laboratórios de Microscopia.**

Justificativa e sua correlação pedagógica

O Laboratório de microscopia possibilita o conhecimento e o estudo dos seres invisíveis a olho nu – os microrganismos – além de permitir o estudo das células que formam nosso corpo. Proporciona aos estudantes de todos os segmentos um aprofundamento nos estudos de Botânica, Biologia Celular e Molecular, Zoologia, Genética, Microbiologia, Anatomia e Fisiologia. Compreende aulas práticas e inúmeros projetos de ensino pesquisa e extensão.

QTDE	DENOMINAÇÃO
1	DIRETORIA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (UMUARAMA)
1	ARCADA DENTÁRIA EM RESINA PLÁSTICA EMBORRACHADA
1	AR CONDICIONADO 60.000 BTU/H*
1	ARMÁRIO ESTANTE PARA ESCRITÓRIO COM 2 PORTAS EM MDF*
5	ARTICULAÇÃO DE MÃO EM RESINA PLÁSTICA RÍGIDA
3	BANCADA SEXTAVADA CONJUGADA PARA LABORATÓRIO



41	BANCO GIRATÓRIO, TIPO MOCHO, PINTADO COM ASSENTO ESTOFADO
1	CAMERA PARA MICROSCÓPIO
1	CÉREBRO EM RESINA PLÁSTICA RÍGIDA 8 PARTES
2	CORAÇÃO AMPLIADO COM 3 PARTES
1	CRÂNIO COM COLUNA CERVICAL*
2	DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DAS VÉRTEBRAS EM RESINA
2	ESQUELETO PÉLVICO COM ÚTERO
2	ESTANTE DE AÇO COM REFORÇO EM X
1	ESTANTE EM AÇO/ PRATELEIRA, COM 05 DIVISÓRIAS, MEDINDO 2,42
2	ESTRUTURA CELULAR AMPLIADA EM 20.000 VEZES
2	GARGANTA AMPLIADA EM RESINA PLÁSTICA EMBORRACHADA
1	LOUSA INTERATIVA INSTALADA 78"
11	MESA QUADRADA PEQUENA 0,90X0,60 CM
3	MICROSCÓPIO BIOLÓGICO TRINOCULAR
32	MICROSCÓPIO COM CÂMERA

3	MICROSCÓPIO (EstereoMicroscópio binocular step by step)
8	MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPIO TRINOCULAR
1	MICROSCÓPIO / LUPA
11	MICROSCÓPIO ÓPTICO MOD. CX.21
3	MICROSCÓPIOS ÓPTICO (MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPIO TRINOCULAR
2	MITOSES EM RESINA PLÁSTICA EMBORRACHADA 8 PEÇAS
1	MODELO ANATÔMICO DO APARELHO RENAL
1	MODELO ANATÔMICO DO APARELHO RENAL / REPRODUTOR
2	MODELOS ANATÔMICOS ARTICULAÇÕES DO COTOVELO
2	MODELOS ANATÔMICOS CABEÇA COM MÚSCULO
2	MODELOS ANATÔMICOS DA COLUNA VERTEBRAL
1	MODELOS ANATÔMICOS DA PELE HUMANA
1	MODELOS ANATÔMICOS DO CÉREBRO / PARTES SUPERIORES
2	MODELOS ANATÔMICOS DO CÉREBRO / SENTIDOS
2	MODELOS ANATÔMICOS DO CORPO HUMANO GERAL

2	MODELOS ANATÔMICOS DO ESQUELETO / OMBRO
2	MODELOS ANATÔMICOS DO ESQUELETO / OMBRO / ARTIC. DE METAL
2	MODELOS ANATÔMICOS DO SIST. CIRCULATÓRIO
2	MODELOS ANATÔMICOS DO SIST. DIGESTIVO
2	MODELOS ANATÔMICOS DO SISTEMA AUDITIVO
2	MODELOS ANATÔMICOS DO SISTEMA MUSCULAR / CORPO INTEIRO
1	MODELOS ANATÔMICOS DO SISTEMA NERVOSO / MEDULA
2	MODELOS ANATÔMICOS DO SIST. NERVOSO
2	MODELOS ANATÔMICOS DO SIST. RESPIRATÓRIO / PULMÃO
2	MODELOS ANATÔMICOS DOS RINS
2	MODELOS ANATÔMICOS FIBRA MÚSCULO
2	OLHO EM RESINA PLÁSTICA 6 PARTES
2	PRATELEIRA, COM 05 DIVISÓRIAS, MEDINDO 2,42 ALT. X 0,92CM LARG.
1	PROJETOR MULTIMÍDIA
1	QUADRO BRANCO, MED. APROX. 3 MX 1,20M, COM BASE PARA
1	REFRIGERADOR FROST FREE

1	TORSO DE LUXO, MASCULINO E FEMININO, EM 24 PARTES
1	TORSO MUSCULAR DE TAMANHO NATURAL, EM 27 PARTES
1	TV LG 32 POLEGADAS
2	ÚTERO ILUSTRATIVO*

- **1 Casa de Vegetação.**

Justificativa e sua correlação pedagógica

A Casa de Vegetação funciona como um excelente laboratório para aulas práticas de Botânica em todos os cursos integrados, na licenciatura em Ciências Biológicas e também no Tecnólogo em Gestão do Agronegócio. A casa de vegetação compreende aulas práticas e inúmeros projetos de ensino, pesquisa e extensão com foco na Educação Ambiental e inovação. Todos esses projetos, à sua maneira, contribuem para integrar o educando a uma prática que o vincula à comunidade, promovendo transformações nos aspectos naturais e sociais, quanto à importância do consumo consciente de alimentos saudáveis e do plantio de mudas nativas para a recuperação de áreas degradadas na região do Arenito Caiuá. Além dos estudos acima citados, pode-se citar ainda que com o início do Mestrado em Sustentabilidade em parceria com a Universidade Estadual de Maringá (UEM), diversos projetos de pesquisa podem ser desenvolvidos neste laboratório.

QTDE	DENOMINAÇÃO
1	CASA DE VEGETAÇÃO / ESTUFA AGRÍCOLA

**Bloco Administrativo:**

- Gabinete da Direção;
- Sala Direção de Ensino e Direção Administrativa;
- Sala de Professores;
- Sala de Videoconferência;

- Biblioteca;
  - Salas de atendimentos individualizados para os estudantes;
  - Secretaria Acadêmica;
  - Sala da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis;
- Cozinha e Sala de convivência dos servidores.
- Ginásio Poliesportivo:

**CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI**  
**EXPANSÃO DE INFRAESTRUTURA EM ORDEM DE PRIORIDADE**

<b>Prioridades</b>	2019	2020	2021	2022	2023
Refeitório	1				
Quadra Vôlei de Areia	1				
Laboratórios Externos		2			
Bloco Didático		2			
Bloco de Laboratório			3		
Anfiteatro e auditório				4	
Campo de Futebol com pista de atletismo					5

**BLOCO DIDÁTICO**

Bloco Didático	Quantidade de Ambientes
Total de Sala de Aulas	12 Salas
Total de Sala de Aulas com Pranchetas para Desenho Técnico	04 Salas
Sala Ateliê de Arquitetura	01
Sala para Atendimento à Família	01
Sala para Almojarifado	01
Sala para Depósito	01

## **BLOCO DE LABORATÓRIO**

Bloco de Laboratório	Quantidade de Ambientes
Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar (Mestrado/Doutorado)	02
Laboratório Botânica e Ecologia	01

Laboratório de Anatomia e Zoologia	01
Laboratório de Fundações, Mecânica de Solo e Topografia	01
Laboratório de Informática	02
Laboratório de Química	02
Laboratório de Conforto Ambiental	01
Total de Laboratório	10 Laboratórios

## SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

<b>ESTIMATIVA GERAL DE EXPANSÃO ORÇAMENTÁRIA - 2019</b>				
<b>PDO</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>	<b>Capacitação</b>	<b>Soma</b>
Ensino, Pesquisa e Extensão	70.000,00	150.000,00	6.000,00	226.000,00
Gestão e Infraestrutura	1.428.199,00	71.032,00	0,00	1.499.231,00
Subtotal	1.498.199,00	221.032,00	6.000,00	1.725.231,00

<b>ARRECADAÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>		<b>Soma</b>
Aluguéis	10.000,00	0,00		10.000,00
Convênios	25.000,00	0,00		25.000,00
Recurso Extra Orçamentário	0,00	200.000,00		200.000,00
<b>Total</b>				<b>1.960.231,00</b>

**ESTIMATIVA GERAL DE EXPANSÃO ORÇAMENTÁRIA - 2020**

<b>PDO</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>	<b>Capacitação</b>	<b>Soma</b>
Ensino, Pesquisa e Extensão	80.000,00	160.000,00	6.300,00	246.300,00
Gestão e Infraestrutura	1.500.000,00	74.192,55	0,00	1.574.192,55
<b>Subtotal</b>	<b>1.580.000,00</b>	<b>234.192,55</b>	<b>6.300,00</b>	<b>1.725.231,00</b>
<b>ARRECADAÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>		<b>Soma</b>
Aluguéis	10.000,00	0,00		10.000,00



Convênios	25.000,00	0,00		25.000,00
Recurso Extra Orçamentário	0,00	10.000.000,00		10.000.000,00
<b>Total</b>				<b>11.855.492,55</b>

**ESTIMATIVA GERAL DE EXPANSÃO ORÇAMENTÁRIA - 2021**

<b>PDO</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>	<b>Capacitação</b>	<b>Soma</b>
Ensino, Pesquisa e Extensão	84.000,00	157.000,00	6.600,00	247.600,00
Gestão e Infraestrutura	1.600.000,00	75.000,00	0,00	1.675.000,00
<b>Subtotal</b>	<b>1.684.000,00</b>	<b>232.000,00</b>	<b>6.300,00</b>	<b>1.922.600,00</b>
<b>ARRECADADAÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>		<b>Soma</b>
Aluguéis	10.000,00	0,00		10.000,00
Convênios	25.000,00	0,00		25.000,00
Recurso Extra Orçamentário	0,00	2.000.000,00		2.000.000,00

Total				3.957.600,00
<b>ESTIMATIVA GERAL DE EXPANSÃO ORÇAMENTÁRIA - 2022</b>				
<b>PDO</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>	<b>Capacitação</b>	<b>Soma</b>
Ensino, Pesquisa e Extensão	92.000,00	160.000,00	6.930,00	258.930,00
Gestão e Infraestrutura	1.700.000,00	80.000,00	0,00	1.780.000,00
Subtotal	1.792.000,00	240.000,00	6.300,00	2.038.930,00
<b>ARRECADAÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>		<b>Soma</b>
Aluguéis	10.000,00	0,00		10.000,00
Convênios	25.000,00	0,00		25.000,00
Recurso Extra Orçamentário	0,00	1.500.000,00		1.500.000,00
Total				3.573.930,00

<b>ESTIMATIVA GERAL DE EXPANSÃO ORÇAMENTÁRIA - 2023</b>				
<b>PDO</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>	<b>Capacitação</b>	<b>Soma</b>
Ensino, Pesquisa e Extensão	100.000,00	160.000,00	6.000,00	266.000,00
Gestão e Infraestrutura	1.870.000,00	88.000,00	0,00	1.958.000,00
Subtotal	1.970.000,00	248.000,00	6.300,00	2.224.000,00
<b>ARRECADAÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>		<b>Soma</b>
Aluguéis	10.000,00	0,00		10.000,00
Convênios	25.000,00	0,00		25.000,00
Recurso Extra Orçamentário	0,00	500.000,00		500.000,00
<b>Total</b>				<b>2.759.000,00</b>

1 - Os percentuais considerados para reajuste do PDO foram entre 5 e 10%;

2 - A previsão de recurso extra orçamentário dependerá da disponibilidade de emendas parlamentares, entre outros, e está alinhada a necessidade de obras de expansão do Campus.

### 3.2 - BIBLIOTECA E ACERVO ACADÊMICO

#### 3.2.1 - Quantidade de acervo por área de conhecimento

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	2864	925	1043	353	792	2985	2913	4028	
Periódicos	131	8	68	3	96	26	30	3	
Assinatura de Revistas									
Assinatura de Jornais									
Obras clássicas									
Dicionários							7	77	
Enciclopédias									
Vídeos									100
DVD									
CD Rom's	103	27		16	31	54	17	189	
Assinatura eletrônica									
TOTAL PARCIAIS	2940	797	1090	291	780	2790	2689	3982	98
TOTAL GERAL	15928	1757	2201	663	1699	5656	5656	8279	198

3.2.2 - Espaço físico para estudo = 641,54 m<sup>2</sup>

3.2.3 - Horário de atendimento = 7h30min até 22h

3.2.4 - Pessoal técnico administrativo = (1) Bibliotecário; (2) Auxiliares de Biblioteca, (1) Assistente Administrativo

### **3.2.5 - SERVIÇOS OFERECIDOS**

- I. Localiza, recupera, disponibiliza e preservar as fontes de informação;
- II. Presta serviços de referência conforme a necessidade do usuário;
- III. Intercambia informações e documentos com outros Câmpus do IFPR e instituições congêneres;
- IV. Oferta empréstimo domiciliar e Inter bibliotecário, Comutação Bibliográfica (COMUT) e reserva de recursos informacionais;
- V. Presta serviços de informação e disponibilizar catálogo do acervo online;
- VI. Orienta normalização de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT;
- VII. Trata tecnicamente recursos informacionais: registro, classificação e catalogação;
- VIII. Dissemina seletivamente a informação, compila sumários correntes e bibliografia, Dicas literárias. Clipping Diário no Perfil da Biblioteca no Facebook;
- IX. Oferta treinamento à comunidade acadêmica em base de dados eletrônicas e online;
- X. Oferece programa de capacitação a usuários para localização e uso de recursos informacionais no âmbito da Biblioteca;
- XI. Disponibiliza espaço físico e infraestrutura adequados para realização de trabalhos e pesquisas acadêmicas;
- XII. Elabora ficha catalográfica de publicações do IFPR;
- XIII. Oferta atividades de incentivo à leitura;
- XIV. Promove e apoia a realização de eventos culturais e artísticos.

### 3.2.6 - FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos e do recurso destinado 2018, equivalente a 3% do orçamento do campus) à aquisição de itens conforme.

### 3.2.7 - CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares	Nº Exemplares	Nº Exemplares	Nº Exemplares	Nº Exemplares
	(aproximado)	(aproximado)	(aproximado)	(aproximado)	(aproximado)
	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Livros</b>	806	814	822	830	838
<b>Periódicos</b>					
<b>Assinatura de Revistas</b>					
<b>Assinatura de Jornais</b>					
<b>Obras clássicas</b>					
<b>Dicionários</b>					
<b>Enciclopédias</b>					
<b>Vídeos</b>					
<b>DVD</b>					
<b>CD Rom's</b>					
<b>Assinatura eletrônica</b>	12705	12832	12960	13089	13220
<b>TOTAL</b>	13511	13646	13782	13919	14058

\* Atenção: o número de itens é resultado do valor do orçamento previsto, dividido pelo valor estimado de custo de cada item igual a R\$ 48,28.

#### 4- POLÍTICAS DE GESTÃO

##### 4.1 - PERFIL DO CORPO DOCENTE

	<b>Nome Docente</b>	<b>Eixo Tecnológico</b>	<b>Graduação</b>	<b>Titulação Máxima</b>
1	Adenilson de Barros de Albuquerque	Linguagem, Código e suas Tecnologias	Letras	Mestre em Letras -Linguagem e Sociedade
2	Alan Rodrigo Padilha	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Filosofia	Mestre em Filosofia Moderna e Contemporânea
3	Alex Issamu Moriya	Ciências Exatas	Matemática	Especialista em Matemática
4	Amanda Tavares Naves	Produção Industrial	Química	Mestre em Educação em Ciências e Matemática
5	Carlos José Dalla Nora	Gestão e Negócios	Administração	Especialista em MBA-Gestão Empresarial.
6	Cláudia Tomasella	Recursos Naturais	Agronomia	Doutora em Agronomia
7	Claudio Luiz Mangini	Produção Cultural e Design	Desenho Industrial	Especialista em Projeto Arquitetônico - Concepção e Método
8	Danilo Sandro Barbosa	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	Mestrado em Ciências da Engenharia Ambiental
9	David Fernandes de Souza	Ambiente e Saúde	Biologia / Farmácia	Mestrado em Ciências Biológicas
10	Diane Belusso	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia	Doutora em Geografia
11	Dirley Aparecida Zolletti Zanerato	Linguagem, Código e suas Tecnologias	Letras	Mestrado em Linguística

12	Eduardo Goiano da Silva	Informação e Comunicação	Sistemas de Informação	em Redes de Computadores
13	Elaine Augusto Praça	Informação e Comunicação	Ciência da Computação	Mestre em Ciência da Computação
14	Elaine Tótolli de Oliveira	Linguagem, Código e suas Tecnologias	Letras/Libras	Especialista em Libras e Educação de Surdos
15	Elisangela Andrade Angelo	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Ciências Biológicas	Mestre em Ciências de Alimentos
16	Grasielle Cristina dos Santos Lembi Gorla	Produção Cultural e Design	Arquitetura	Mestre em Engenharia Urbana
17	Guilherme Liegel Leopold	Ciências Exatas	Matemática	Mestre em Matemática
18	Ivã Vinagre de Lima	Produção Cultural e Design	Design de Móveis	Especialização em Arte-Educação.
19	Jaqueline Moritz	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia	Mestre em Educação
20	José Adolfo Mota de Almeida	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física/Química	Mestre em Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática
21	Josiane Gouveia Barbosa	Gestão e Negócios	Administração	Mestre em Administração
22	Joyce Ronquim	Infraestrutura	Arquitetura e Urbanismo	Mestre em Engenharia Urbana
23	Juliana Cavalaro Camilo	Infraestrutura	Arquitetura e Urbanismo	Mestre em Engenharia Urbana
24	Keila Fernanda Raimundo	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	Mestre em Biotecnologia Aplicada à Agricultura



25	Leila Silvana Pontes	Linguagem, Código e suas Tecnologias	Letras	Mestre em Letras
26	Léo Mathias Miloca	Gestão e Negócios	Administração	Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio
27	Lincoln Kotsuka da Silva	Controle e Processos Industriais	Engenharia Química	Doutor em Engenharia Química
28	Lucas Campanholi Junior	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	Especialização em Ensino de Matemática e Física
29	Marcela Moreira Terhaag	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Engenharia de Alimentos	Mestre em Ciências de Alimentos
30	Marcelo Antunes Davi	Informação e Comunicação	Análise de Sistemas	Especialista em Redes de Computadores.
31	Marcelo Rafael Borth	Informação e Comunicação	Sistemas de Informação	Mestre em Ciência da Computação
32	Marcelo Trierveiler Pereira	Informação e Comunicação	Ciências da Computação	Mestre em Ciências da Computação
33	Márcia Cristina Dadalto Pascutti	Informação e Comunicação	Tecnologia de Processamento de Dados	Mestrado em Computação
34	Margarida Maria Sandeski	Apoio Educacional e Licenciatura	Pedagogia	Especialista em Educação no Ensino Superior
35	Márium Trierveiler Pereira	Infraestrutura	Engenharia Civil	Doutora em Engenharia Química
36	Maria Cristina de Castro Pereira	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	Mestrado em História, Poder e Práticas Sociais
37	Meire Pereira de Souza Ferrari	Ciências Humanas, Códigos e suas Tecnologias	Artes / Biologia	Mestre em Biotecnologia Aplicada à Agricultura

38	Nelma Lopes de Araújo	Gestão Desportiva e Lazer	Educação Física	Mestre em Educação Física
39	Netúlio Alarcon Fioratti	Infraestrutura	Engenharia Civil	Mestrado em Engenharia de Estruturas
40	Norma Barbado	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	Doutora em Agronomia
41	Odacir Antônio Zanatta	Recursos Naturais	Engenharia Agrônômica	Doutor em Agronomia
42	Otávio Akira Sakai	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	Doutor em Física
43	Patrícia Pereira Gomes	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	Doutora em Ecologia
44	Paulo Alexandre Gaiotto	Linguagem, Código e suas Tecnologias	Letras	Doutor em Estudos da Linguagem
45	Rafael Egidio Leal e Silva	Ciências da Humanas e suas Tecnologias	Ciências Sociais	Mestrado em Psicologia
46	Rodrigo de Oliveira	Ciências Exatas	Matemática	Mestre em Matemática
47	Samuel Ronobo Soares	Linguagem, Código e suas Tecnologias	Letras	Doutor em Letras.
48	Sandra Valéria Dalbello	Linguagem, Código e suas Tecnologias	Letras	Especialista em ensino de Língua Inglesa
49	Saul Ferreira Caldas Neto	Recursos Naturais	Zootecnia	Doutor em Zootecnia
50	Silvia eliane de Oliveira Basso	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	Mestre em Educação

51	Stella Alonso Rocha	Controle e Processos Industriais	Engenharia Química	Doutora em Engenharia Química
52	Tarcísio Miguel Teixeira	Recursos Naturais	Agronomia	Mestrado em Agronomia
53	Tiago Pereira do Nascimento	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Contábeis	Especialista MBA em Gestão Contábil, Financeira e Auditoria

#### 4.2 - CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE DETALHANDO PERFIL DO QUADRO PRETENDIDO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

1	ARQUITETURA E URBANISMO - 40DE	PAC 23404.000195/2017-05	Novo código	Contratar em 2019
2	ARQUITETURA E URBANISMO - 40DE	PAC 23404.000195/2017-05	Código de vaga do Campus Curitiba (Remoção de Professor )	Contratar em 2019
3	ARQUITETURA E URBANISMO - 40DE	PAC 23404.000195/2017-05	Novo código	Contratar em 2020
4	ENGENHEIRO CIVIL - 40DE	PAC 23404000415/2015-05	Novo código	Contratar em 2019
5	ENGENHEIRO CIVIL - 40DE	PAC 23404000415/2015-05	Novo código	Contratar em 2020
6	INFORMÁTICA - 40DE	PAC 23404.000903/2016-19	Novo código	Contratar em 2019
7	INFORMÁTICA - 40DE	PCC 23404.000416/2015-75	Novo código	Contratar em 2020
8	BIOLOGIA - 40DE	23404.000416/2015-75	Novo código	Contratar em 2019
9	BIOLOGIA - 40DE	23404.000416/2015-75	Novo código	Contratar em 2019
10	QUÍMICA – 40DE	23404.000831/2017-91	Novo código	Contratar em 2019
11	QUÍMICA – 40DE	23404.000831/2017-91	Novo código	Contratar em 2020
12	QUÍMICA – 40DE	23404.000831/2017-91	Novo código	Contratar em 2021

13	INGLÊS – 40DE	CELIF – POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO IFPR	Novo código	Contratar em 2019
14	FILOSOFIA – 40DE	RESERVA TÉCNICA	Novo código	Contratar em 2022
15	DOCENTE EBTT - 40DE	RESERVA TÉCNICA	Novo código	Contratar em 2022
16	DOCENTE EBTT - 40DE	RESERVA TÉCNICA	Novo código	Contratar em 2022

#### 4.3 - PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	Nome	Nível	Função	Formação	Titulação Máxima	Regime de Trabalho
1	Ana Flávia Costa	E	Bibliotecária	Biblioteconomia	Especialização em Pedagogia Empresarial	40 horas
2	André Peres Ramos	D	Técnico de tecnologia da informação	Sistemas de Informação	Gestão Pública e outra de Engenharia de Software.	40 horas
3	Augusto Carlos Castro dos Santos	D	Técnico de laboratório - química	Engenharia Química	Mestrado em Educação	40 horas
4	Cremilton Gonçalves Fernandes	D	Técnico de laboratório de informática	Técnico em Informática	Ensino Médio	40 horas
5	Edson Massahiro Tominaga	C	Auxiliar de biblioteca	Administração	Graduação em Administração	40 horas
6	Enéias Marinho Gomes	D	Técnico de tecnologia da informação	Letras	Graduação em Letras	40 horas
7	Erich Barboza de Souza	D	Assistente em administração	Gestão Pública	Especialização em Gestão Pública	30 horas - Horário Especial

8	Fabiane Marchi Rossa Gouveia	D	Assistente em administração	Administração	Especialização em Gestão Pública	40 horas
9	Filipe Andrich	D	Técnico de laboratório de Biologia	Farmácia e Bioquímica	Pós-Doutorado em Ciências Biológicas (Bioquímica)	40 horas
10	Hewerton Aparecido Lopes	E	Técnico em assuntos educacionais	Educação Física	Graduação em Licenciatura em Educação Física	40 horas
11	Ivanir Ansilheiro	D	Assistente em administração	Tecnologia em Informática	MBA -Ebussines	40 horas
12	Jefferson Miranda de Freitas	D	Assistente em administração	Construção Civil	Especialização em Educação a Distância com Habilitação em Tecnologias Educacionais	40 horas
13	José Carlos Glowaski	D	Assistente em administração	Direito	Graduação em Direito	40 horas
14	Júnior Cezar Castilho	E	Técnico em assuntos educacionais	Letras	Mestrado em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias	40 horas
15	Karla Caldeira Amorim da Silva	E	Assistente social	Serviço Social	Especialização em Gestão Social em Políticas Públicas	40 horas
16	Karla Oliveira Sampaio	E	Pedagoga	Pedagogia	Especialista em Pesquisa Educacional - UEM	40 horas
17	Kelly Duduche	E	Contadora	Ciências Contábeis	Pós-graduação - MBA em Administração Financeira, Contábil e Controladoria	40 horas
18	Lorena Pereira Paz	D	Assistente em administração	Tecnologia em Meio Ambiente	Graduação em Tecnologia em Meio Ambiente	40 horas

19	Luciana Cristina Gonçalves	D	Assistente em administração	Tecnologia em Estética e Cosmetologia	Graduação em Estética e Cosmetologia	40 horas
20	Magali Vedovotto da Silva	C	Assistente de alunos	Letras	Especialização em Educação do Campo	40 horas
21	Maisa de Proença Pereira	C	Assistente de biblioteca	Ensino Médio	Ensino Médio	40 horas
22	Marcelo Mazzetto	D	Assistente em administração	Comunicação Social	Gestão Estratégica em Marketing	40 horas
23	Marcia Angelita de Andrade	C	Assistente de alunos	Processos Gerenciais	Graduação em Processos Gerenciais	40 horas
24	Marcia Masago Tominaga	C	Auxiliar em administração	Ciências Contábeis	Especialização em Educação a Distância com Habilitação em Tecnologias Educacionais	40 horas
25	Maria Vitória Carvalho Rossa	C	Auxiliar em administração	Turismo e Hotelaria	Especialização em Administração e Marketing	40 horas
26	Marielen Chavoni Peres	D	Assistente em administração	Direito	Especialização em Educação a Distância com Habilitação em Tecnologias Educacionais	40 horas
27	Mayara Andressa Henrique Cortonezi	D	Tradutora e intérprete de linguagem de sinais	Pedagogia	Especialização em Libras	40 horas
28	Rafaela Batista Santarosa	E	Psicóloga	Psicologia	Especialização em Educação Especial: Atendimento às Necessidades Especiais	40 horas
29	Rejanea Oliveira Brito Matusaiki	E	Administradora	Pedagogia e Administração Pública	1) Especialização em Gestão Educacional - Organização Escolar e Trabalho Político e	40 horas

30	Samantha Junqueira Moreira	D	Técnica em Laboratório de Edificações	Engenharia Civil	Especialização em Docência do Ensino Superior	40 horas
31	Silvio da Silva Villela	D	Assistente em administração	Educação Física	Graduação em Educação Física	40 horas
32	Sirley Garcia Caparroz Pellegrineli	D	Técnica em contabilidade	Ciências Contábeis	Especialização em Gestão Pública	40 horas
33	Talita Rafaele D'agostini Mantovani	E	Técnica em assuntos educacionais	Ciências Biológicas	1) Mestrado em Biotecnologia aplicada a Agricultura e 2) Mestrado em Educação	40 horas
34	Tania Lia Alves Carvalho	C	Assistente de alunos	Tecnologia em Alimentos	Graduação em Tecnologia em Alimentos	40 horas
35	Terezinha dos Anjos Abrantes	E	Pedagoga	Pedagogia e Direito	Especialista em Psicopedagogia	40 horas

**4.4 - CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DETALHANDO PERFIL DO QUADRO PRETENDIDO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI**

<b>PORTARIA – 246/2016 SETEC/MEC</b>	<b>QUANTIDADE DE TÉCNICOS - NÍVEL</b>	<b>TÉCNICOS POR NÍVEL A SER CONTRATADO</b>
<b>22 – Técnico Nível – D</b>	<b>18 – Técnico Nível – D</b>	<b>4 - Nível D</b>
<b>08 – Técnico Nível – C</b>	<b>07 – Técnico Nível – C</b>	<b>1 - Nível C</b>
<b>15 – Técnico Nível – E</b>	<b>10 – Técnico Nível – E</b>	<b>5 - Nível E</b>

#### 4.5 - EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

1	TÉCNICO DE LABORATÓRIO DE FÍSICA	D	23404.000830/2017-46	Novo código	Contratar em 2019
2	TÉCNICO DE LABORATÓRIO DE QUÍMICA	D	PAC 23404.000831/2017-91	Novo código	Contratar em 2019
3	TÉCNICO DE LABORATÓRIO DE BIOLOGIA	D		Novo código	
4	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	D	Demanda do Campus	Novo código	Contratar em 2023
5	ASSISTENTE DE ALUNOS	C	Vacância	Reposição código	Contratar em 2019
6	TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	E	Mestrado	Novo código	Contratar em 2019
7	PEDAGOGO	E	Demanda do Campus	Novo código	Contratar em 2021
8	BIBLIOTECÁRIO	E	Demanda do Campus	Novo código	Contratar em 2022
9	PSICOLOGO	E	Demanda do Campus	Novo código	Contratar em 2021
10	ASSISTENTE SOCIAL	E	Demanda do Campus	Novo código	Contratar em 2023

#### 5 - Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Capacitação de servidores para atuarem como membros da CPA.

Criação de pontos de coleta de informações em cada setor, a fim de que o público possa fazer sugestões, avaliações e críticas durante todo o ano.

Ampliação da divulgação dos resultados da CPA em cada setor ou área do Campus com o objetivo de realizar melhorias e auxiliar no planejamento institucional.

**DTIC** - Criação de Instrumentos - Sistema on-line de Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos



## 6 - Relacionamento com a Comunidade

### 6.1 - Ações em conjunto com a comunidade

Café Empresarial	Anual	A partir de 2019
Dia do Egresso	Anual	A partir de 2019
Empresa Júnior	Continua	A partir de 2019
Associação de Pais e Servidores	Continua	A partir de 2019
Feira de Estágios	Anual	A partir de 2019
Abraço Ambiental	Anual	A partir de 2019
Mostra de cursos	Anual	A partir de 2019

### 6.2 - CONVÊNIOS

Convênios	2019	2020	2021	2022	2023
Prefeituras Municipais	1	1	1	1	1
Núcleo Regional da Educação	1	0	0	0	0
Empresas	4	4	4	4	4
Associações	2	2	2	2	2
Universidades	1	1	1	1	1

Órgãos da União e dos Estados	1	1	1	1	1
Cooperativas	1	1	1	1	1
Estágios Colégios	3	3	3	3	3
Escritórios de arquitetura e Urbanismo	2	2	2	2	2
Escritórios de Paisagismo e Interiores	2	2	2	2	2
Construtoras	2	2	2	2	2
Indústria de móveis	2	2	2	2	2
Comércio de móveis	2	2	2	2	2
Instituto Federal Goiano-IFG	1	0	0	0	0
UFESM -Acústica	1	0	0	0	0
Laboratório e Museu de Paleontologia de Cruzeiro do Oeste	1	0	0	0	0
UFES- Peçonhas Animais	1	0	0	0	0

## 7 - REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. Educandos e educadores, seus direitos e o currículo. Salto para o Futuro. Brasília, DF: SEED - MEC. 2007.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em abril de 2018.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília - DF. 2017. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em abril de 2018.

GRAMSCI, A. **Cadernos do Cárcere.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. V. 2: Os intelectuais; O princípio educativo; Jornalismo.